Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e relatório dos auditores independentes

# Balanço patrimonial em 31 de dezembro Valores expressos em milhares de reais

			Consolidado		Controladora
Ativo	Nota	2014	2013	2014	2013
	2.1	_	Reapresentado	_	Reapresentado
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.993.359	4.335.859	2.416.288	2.425.078
Aplicações financeiras	6	89.729	86.719	78.243	86.535
Contas a receber de clientes	7	2.692.612	2.810.520	5.382.456	3.814.830
Estoques	8	5.368.146	5.033.593	3.810.498	2.848.700
Tributos a recuperar	10	2.129.837	2.237.213	1.416.523	1.246.858
Dividendos e juros sobre capital próprio			150	69.955	78.031
Despesas pagas antecipadamente		99.469	62.997	72.997	19.778
Créditos com empresas ligadas	9	66.616	124.487	132.413	100.173
Operações com derivativos	16.2	33.555	34.101	33.555	28.951
Demais contas a receber		287.876	233.808	201.025	141.360
		14.761.199	14.959.447	13.613.953	10.790.294
Ativos não circulantes mantidos para venda	1(a.i)		37.681		
		14.761.199	14.997.128	13.613.953	10.790.294
Não circulante					
Aplicações financeiras	6	42,494	20.779	42,495	20.774
Contas a receber de clientes	7	25.050	61.875	23.129	60.328
Adiantamentos a fornecedores	8	68.988	116.714	68.988	116.714
Tributos a recuperar	10	1.045.428	1.285.990	962.551	899.751
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	870.206	1.123.313	493.303	674.273
Depósitos judiciais		230.945	209.910	223.940	194.397
Créditos com empresas ligadas	9	138.501	133.649	137.477	404.668
Indenizações securitárias		143.932	139.497	139.751	138.308
Operações com derivativos	16.2	39.350	137.345		
Demais contas a receber		91.905	141.526	47.575	112.497
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	11	120.024	115.385	4.633.042	10.479.371
Outros investimentos		6.511	6.501	6.123	6.123
Imobilizado	12	29.001.490	25.413.548	17.297.907	11.650.667
Intangível	13	2.835.728	2.912.630	2.610.027	2.225.326
		34.660.552	31.818.662	26.686.308	26.983.197
Total do ativo		49.421.751	46.815.790	40.300.261	37.773.491

Braskem S.A.

# Balanço patrimonial em 31 de dezembro Valores expressos em milhares de reais

Continuação

			Consolidado		Controladora
Passivo e patrimônio líquido	Nota	2014	2013	2014	2013
	2.1		Reapresentado		Reapresentado
Circulante					
Fornecedores		10.852.410	10.421.687	10.443.712	8.845.414
Financiamentos	14	1.418.542	1.248.804	2.134.951	1.283.046
Project finance	15	26.462	25.745		
Operações com derivativos	16.2	95.626	95.123	18.588	20.751
Salários e encargos sociais		533.373	490.816	412.890	320.548
Tributos a recolher	17	203.392	445.424	117.696	316.408
Dividendos		215.888	131.799	218.664	129.022
Adiantamentos de clientes		99.750	297.403	45.887	38.274
Provisões diversas	20	88.547	105.856	53.049	60.991
Benefícios pós-emprego	21	336.357	158.137	336.357	158.122
Contas a pagar a empresas ligadas	9			447.357	127.629
Demais contas a pagar	22	212.945	174.007	110.814	54.501
		14.083.292	13.594.801	14.339.965	11.354.706
Não circulante					
Financiamentos	14	18.918.021	17.353.687	7.863.666	11.721.414
Project finance	15	7.551.033	4.705.661	7.003.000	11.721.414
Operações com derivativos	16.2	594.383	396.040	594.383	396.040
Tributos a recolher	17	30.699	902.875	30.634	839.531
Contas a pagar a empresas ligadas	9	30.077	902.873	10.008.077	5.148.743
Mútuo projeto Etileno XXI	18	792.188	370.420	10.006.077	3.140.743
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	603.490	863.405		
Benefícios pós-emprego	21	69.176	44.054		
Provisão para perda em controladas e controladas em conjunto	21	09.170	44.034	654.766	149.213
Adiantamentos de clientes		88.402	152.635	26.147	53.807
Provisões diversas	20	505.677	449.694	439.915	226.007
Demais contas a pagar	22	291.040	301.184	254.933	290.920
Deniais contas a pagai	22	291.040	301.164	234.933	290.920
		29.444.109	25.539.655	19.872.521	18.825.675
Patrimônio líquido	24				
Capital social		8.043.222	8.043.222	8.043.222	8.043.222
Reserva de capital		232.430	232.430	232.430	232.430
Reservas de lucros		736.180	410.149	736.180	410.149
Outros resultados abrangentes		(2.924.057)	(1.092.691)	(2.924.057)	(1.092.691)
Ações em tesouraria		(48.892)	(48.892)		
Total atribuível aos acionistas da Companhia		6.038.883	7.544.218	6.087.775	7.593.110
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa		(144.533)	137.116		
		5.894.350	7.681.334	6.087.775	7.593.110
Total do passivo e patrimônio líquido		49.421.751	46.815.790	40.300.261	37.773.491

### Demonstração do resultado do exercício Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação

			Consolidado		Controladora
	Nota	2014	2013	2014	2013
Receita líquida de vendas Custo dos produtos vendidos	26	<b>46.031.389</b> (40.057.341)	<b>40.969.490</b> (35.820.761)	<b>26.927.750</b> (23.544.968)	<b>23.542.490</b> (20.469.552)
	-	5.974.048	5.148.729	3.382.782	3.072.938
Receitas (des pesas)					
Com vendas e distribuição	30	(1.155.800)	(1.000.749)	(692.879)	(597.341)
Gerais e administrativas	30	(1.210.124)	(1.077.934)	(801.433)	(669.978)
Pesquisa e desenvolvimento	30	(138.441)	(115.812)	(96.800)	(85.806)
Resultado de participações societárias	11(c)	3.929	(3.223)	621.002	298.241
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	95.596	(211.090)	344.574	122.701
	-	3.569.208	2.739.921	2.757.246	2.140.755
Resultado financeiro	29				
Despesas financeiras	2)	(2.745.864)	(2.549.111)	(2.762.120)	(2.098.965)
Receitas financeiras	_	355.221	773.138	945.580	703.449
	-	(2.390.643)	(1.775.973)	(1.816.540)	(1.395.516)
Lucro antes do imposto de renda					
e da contribuição social	-	1.178.565	963.948	940.706	745,239
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	19	(452.264)	(456.910)	(76.642)	(235.542)
•	-	(452.264)	(456.910)	(76.642)	(235.542)
Lucro líquido do exercício	=	726.301	507.038	864.064	509.697
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		864.064	509.697		
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	_	(137.763)	(2.659)		
Lucro líquido do exercício		726.301	507.038		

## Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Valores expressos em milhares de reais

Continuação

			Consolidado		Controladora
	Nota	2014	2013	2014	2013
Lucro líquido do exercício		726.301	507.038	864.064	509.697
Outros resultados abrangentes:					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa Imposto de renda e contribuição social		(352.700) 116.532	(127.520) 40.120	(166.798) 56.711	(118.000) 40.120
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa da Braskem Idesa		110.332	40.120	(94.560)	(7.140)
talos jasto de neugo de nais de casa da Stastem acesa	_	(236.168)	(87.400)	(204.647)	(85.020)
Hedge de exportação - variação cambial	16.2.1(b.ii.i)	(2.775.852)	(2.303.540)	(2.119.068)	(2.303.540)
Hedge de exportação - variação cambial da Braskem Idesa	16.2.1(b.ii.ii)			(492.587)	
Imposto de renda e contribuição social		917.518	783.204	720.483	783.204
Imposto de renda da Braskem Idesa	_	(1.050.224)	(1.520.226)	147.776	(1.520.226)
		(1.858.334)	(1.520.336)	(1.743.396)	(1.520.336)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior	_	147.453	221.270	144.880	205.249
Total	_	(1.947.049)	(1.386.466)	(1.803.163)	(1.400.107)
Itens que não serão reclassificados para o resultado					
Ganho atuarial com plano de benefício definido	_		169		169
Total	_		169		169
Total de outros resultados abrangentes do exercício	_	(1.220.748)	(879.259)	(939.099)	(890.241)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		(939.099)	(890.241)		
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	_	(281.649)	10.982		
Total do resultado abrangente do exercício	_	(1.220.748)	(879.259)		
					Controlodoro
				2014	Controladora 2013
	Nota			Básico e diluído	Básico e diluído
Resultado por ação sobre o lucro líquido atribuível					
aos acionistas das operações em continuidade ao fim do exercício	25				
(expresso em reais por ação):				1.0057	0.6402
Resultado por ação - ON Resultado por ação - PNA				1,0857 1,0857	0,6403 0,6403

# Demonstração das mutações do patrimônio líquido Valores expressos em milhares de reais

												Cons oli dado
							I	Atribuído à particip	ação dos acionista	5		,
Em 31 de dezembro de 2012	<u>Nota</u>	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserve	vas de lucros Dividendo adicional proposto	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2012		8.043.222	797.979				337.411	(48.892)	(565.549)	8.564.171	87.813	8.651.984
Resultado abrangente do exercício: Lucro líquido do exercício  Hedge de exportação - variação cambial, líquido dos impostos  Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos  Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior							(1.520.336) (85.020) 205.249 (1.400.107)		509.697	509.697 (1.520.336) (85.020) 205.249 (890.410)	(2.659) (2.380) 16.021 10.982	507.038 (1.520.336) (87.400) 221.270 (879.428)
Ajustes de avaliação patrimonial Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos Perdas atuariais de benefícios pós emprego, líquida dos impostos							(27.236) (967) 169 (28.034)		27.236 967 28.203	169 169		169 169
Contribuições de acionistas: Absorção de prejuízo Aumento de capital de acionistas não controlador na Braskem Idesa Perda de participação emcontrolada			(565.549)				(1.961)		565.549	(1.961)	38.321	38.321 (1.961)
Reserva legal Dividendos mínimos obrigatórios Dividendos adicionais propostos Reserva de retenção de lucros				26.895	28.412	354.842	(1.501)		(26.895) (127.751) (354.842) (28.412)	(127.751)		(127.751)
reserva de retenção de lucios	•		(565.549)	26.895	28.412	354.842	(1.961)		27.649	(129.712)	38.321	(91.391)
Em 31 de dezembro de 2013	•	8.043.222	232.430	26.895	28.412	354.842	(1.092.691)	(48.892)		7.544.218	137.116	7.681.334
Resultado abrangente do exercício: Lucro líquido do exercício Hedge de exportação - variação cambial, líquido dos impostos Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior							(1.743.396) (204.647) 144.880 (1.803.163)		864.064	864.064 (1.743.396) (204.647) 144.880 (939.099)	(137.763) (114.938) (31.521) 2.573 (281.649)	726.301 (1.858.334) (236.168) 147.453
Ajustes de avaliação patrimonial Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos							(27.238) (965) (28.203)		27.238 965 28.203	(939.099)	(281.049)	(1.220.748)
Contribuições de acionistas: Dividendos prescritos Dividendos adicionais aprovados em assembleia Reserva legal	24(e.1) 24(e.1)			44.647		(354.842)	. 7		682 (44.647)	682 (354.842)		682 (354.842)
Dividendos mínimos obrigatórios Dividendos adicionais propostos Reserva de retenção de lucros	24(e.1) 24(e.1) 24(e.1)			44.647	365.709 365.709	270.517			(212.076) (270.517) (365.709) (892.267)	(212.076)		(212.076)
Em 21 de dezembre de 2014	•	8.043,222	232.430			270.517	(2.924.057)	(48 802)	(892.207)	6.038.883	(144.533)	
Em 31 de dezembro de 2014	1	8.043.222	232,430	71.542	394.121	2/0.51/	(2.924.05/)	(48.892)		6.038.883	(144.533)	5.894.350

# Demonstração das mutações do patrimônio líquido Valores expressos em milhares de reais

									Controladora
					Rese	ervas de lucros			
	N-4-	Capital	Reserva	Reserva	Retenção de lucros	Dividendo adicional	Outros resultados	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio
	<u>Nota</u>	social	de capital	legal	de fucros	proposto	abrangentes	acumurados	líquido
Em 31 de dezembro de 2012		8.043.222	797.979				337.411	(565.549)	8.613.063
Resultado abrangente do exercício:									
Lucro líquido do exercício								509.697	509.697
Hedge de exportação - variação cambial, líquido dos impostos							(1.520.336)		(1.520.336)
Valor justo de hedge de fluxo de caixa, liquido dos impostos							(85.020)		(85.020)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior							205.249		205.249
							(1.400.107)	509.697	(890.410)
Ajustes de avaliação patrimonial									
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos							(967)	967	
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos							(27.236)	27.236	
Perdas atuariais de benefícios pós emprego, líquida dos impostos							169		169
							(28.034)	28.203	169
Contribuições de acionistas:									
Absorção de prejuízo			(565.549)					565.549	
Perda de participação em controlada							(1.961)		(1.961)
Reserva legal				26.895				(26.895)	
Dividendos mínimos obrigatórios								(127.751)	(127.751)
Dividendos adicionais propostos						354.842		(354.842)	
Reserva de retenção de lucros					28.412			(28.412)	
			(565.549)	26.895	28.412	354.842	(1.961)	27.649	(129.712)
Em 31 de dezembro de 2013		8.043.222	232.430	26.895	28.412	354.842	(1.092.691)		7.593.110
Resultado abrangente do exercício:									
Lucro líquido do exercício								864.064	864.064
Hedge de exportação - variação cambial, líquido dos impostos							(1.743.396)		(1.743.396)
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, liquido dos impostos							(204.647)		(204.647)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior							144.880		144.880
							(1.803.163)	864.064	(939.099)
Ajustes de avaliação patrimonial									
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos							(965)	965	
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos							(27.238)	27.238	
							(28.203)	28.203	
Contribuições de acionistas:									
Dividendos prescritos								682	682
Dividendos adicionais aprovados em assembleia	24(e.1)					(354.842)			(354.842)
Reserva legal	24(e.1)			44.647				(44.647)	
Dividendos mínimos obrigatórios	24(e.1)							(212.076)	(212.076)
Dividendos adicionais propostos	24(e.1)					270.517		(270.517)	
Reserva de retenção de lucros	24(e.1)			44.647	365.709 365.709	(84.325)		(365.709) (892.267)	(566.236)
F 24.1. 1 1.4044							(2.024.05=	(672.207)	
Em 31 de dezembro de 2014		8.043.222	232.430	71.542	394.121	270.517	(2.924.057)		6.087.775

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Valores expressos em milhares de reais

			Consolidado		Controladora
	Nota	2014	2013	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.178.565	963.948	940.706	745.239
				,	
Ajustes para reconciliação do lucro Depreciação, amortização e exaustão		2.056.362	2.056.088	1.317.928	1.302.531
Resultado de participações societárias	11(c)	(3.929)	3.223	(621.002)	(298.241)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		2.183.896	1.341.770	1.654.999	1.253.324
Ganho na alienação de investimento em controlada	28	(277.338)		(277.338)	
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	_	9.805	9.175	5.151	4.298
	_	5.147.361	4.374.204	3.020.444	3.007.151
Variação do capital circulante operacional					
Aplicações financeiras mantidas para negociação		(19.057)	97.693	(7.755)	69.982
Contas a receber de clientes		144.087	(492.851)	(848.467)	(2.092.346)
Estoques		(270.351)	(927.435)	(331.705)	(431.948)
Tributos a recuperar		486.082	(448.378)	111.672	(68.650)
Despesas antecipadas  Demais contas a receber		(36.472) 27.832	(8.915)	(31.518)	(5.626) 140.710
Fornecedores		(419.476)	(27.019) 742.649	53.700 229.652	1.718.970
Tributos a recolher		(539.262)	(127.443)	(688.383)	(262.176)
Adiantamentos de clientes		(261.886)	6.344	(20.047)	(299.268)
Provisões diversas		38.674	139.858	18.020	87.934
Demais contas a pagar	_	677.071	307.603	128.692	225.080
Caixa gerado pelas operações	_	4.974.603	3.636.310	1.634.305	2.089.813
Juros pagos		(1.044.593)	(1.123.691)	(605.457)	(630.918)
Imposto de renda e contribuição social pagos	_	(138.144)	(54.828)	(45.217)	(33.569)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	_	3.791.866	2.457.791	983.631	1.425.326
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado		10.646	2.576	10.344	
Recursos recebidos na venda de investimentos	1(a)	315.000	689.868	315.000	689.868
Efeito na incorporação do caixa de controladas			9.985	23.149	
Adições ao investimento em controladas e coligadas		(55)	(86)	(10.708)	(414.464)
Adições ao imobilizado	12(a)	(5.301.778)	(5.656.440)	(1.216.985)	(1.145.447)
Adições ao intangível	13	(30.269)	(25.748)	(27.151)	(24.782)
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-	29.380	25.645	29.380	38.211
Aplicação de caixa em investimentos	-	(4.977.076)	(4.954.200)	(876.971)	(856.614)
Dívida de curto e longo prazos					
Captações		6.174.678	6.317.022	3.544.652	5.161.555
Pagamentos	15	(6.692.638)	(7.300.718)	(3.934.408)	(6.070.448)
Project finance Captação	13	1.894.507	4.562.343		
Partes relacionadas		1.05 1.007			
Captações				626.928	1.373.541
Pagamentos				(889.256)	(253.248)
Movimentações correntes líquidas				1.018.781	17.072
Dividendos pagos		(482.147)	(35)	(482.147)	(34)
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	-		35.628		
Geração (aplicação) de caixa em financiamentos	-	894.400	3.614.240	(115.450)	228.438
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	_	(51.690)	(69.594)		
Geração (aplicação) de caixa e equivalentes	-	(342.500)	1.048.237	(8.790)	797.150
Representado por					
Caixa e equivalentes no início do exercício		4.335.859	3.287.622	2.425.078	1.627.928
Caixa e equivalentes no final do exercício	=	3.993.359	4.335.859	2.416.288	2.425.078
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	=	(342.500)	1.048.237	(8.790)	797.150

## Demonstração dos valores adicionados Exercícios findos em 31 de dezembro Valores expressos em milhares de reais

		Consolidado	Controlador		
	2014	2013	2014	2013	
Receitas	52.761.200	47.209.844	31.527.548	27.817.793	
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	52.689.183	47.384.014	31.229.283	27.658.207	
Outras (despesas) receitas, líquidas	153.095	(146.837)	376.346	178.263	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(81.078)	(27.333)	(78.081)	(18.677)	
Insumos adquiridos de terceiros	(45.412.436)	(39.860.100)	(26.984.572)	(23.356.597)	
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(43.912.319)	(38.455.954)	(17.151.231)	(22.465.636)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.503.512)	(1.405.722)	(9.836.363)	(890.744)	
Recuperação (perda) de valores ativos	3.395	1.576	3.022	(217)	
Valor adicionado bruto	7.348.764	7.349.744	4.542.976	4.461.196	
Depreciação, amortização e exaustão	(2.056.362)	(2.056.088)	(1.317.928)	(1.302.531)	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	5.292.402	5.293.656	3.225.048	3.158.665	
Valor adicionado recebido em transferência	359.861	770.744	1.566.965	1.002.029	
Resultado de participações societárias	3.929	(3.223)	621.002	298.241	
Receitas financeiras	355.221	773.138	945.580	703.449	
Outras	711	829	383	339	
Valor adicionado total a distribuir	5.652.263	6.064.400	4.792.013	4.160.694	
Pessoal	1.095.545	860.593	521.546	514.818	
Remuneração direta	836.525	663,251	394.135	398,369	
Benefícios	196.911	146.004	85.102	77.422	
FGTS	62.109	51.338	42.309	39.027	
Impostos, taxas e contribuições	902.864	1.984.334	467.470	925.046	
Federais	522.134	1.076.431	172,160	348,495	
Estaduais	363,551	891.151	295.334	571.631	
Municipais	17.179	16.752	(24)	4.920	
Remuneração de capitais de terceiros	2.927.553	2.712.435	2.938.933	2.211.133	
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	2.708.331	2.524.737	2.775.028	2.081.922	
Aluguéis	219.222	187.698	163.905	129.211	
Remuneração de capitais próprios	726.301	507.038	864.064	509.697	
Lucro líquido do exercício	864.064	509.697	864.064	509.697	
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(137.763)	(2.659)			
Valor adicionado total distribuído	5.652.263	6.064.400	4.792.013	4.160.694	

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 1 Contexto operacional

A Braskem S.A. (designada neste relatório como "Controladora") é uma sociedade de capital aberto, com sede em Camaçari, Bahia ("BA") que, em conjunto com suas controladas (designadas neste relatório como "Braskem" ou "Companhia"), conta com 36 unidades industriais sendo 29 no Brasil, nos estados de Alagoas ("AL"), BA, Rio de Janeiro ("RJ"), Rio Grande do Sul ("RS") e São Paulo ("SP"), 5 nos Estados Unidos, nos estados da Pensilvânia, Texas e Virginia Ocidental e 2 na Alemanha, nas cidades de Wesseling e Schkopau. Essas unidades produzem resinas termoplásticas – polietileno ("PE"), polipropileno ("PP") e policloreto de vinila ("PVC") e petroquímicos básicos.

Adicionalmente, a Braskem tem como objeto social a importação e exportação de produtos químicos, petroquímicos, combustíveis, a produção, distribuição e comercialização de utilidades tais como, vapor, água, ar comprimido, gases industriais, assim como a prestação de serviços industriais, a produção, distribuição e comercialização de energia elétrica para seu consumo próprio e de outras empresas, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista.

A Companhia é controlada pela Odebrecht S.A. ("Odebrecht") que detém, direta e indiretamente, 50,11% e 38,32% do seu capital votante e total, respectivamente.

A autorização para emissão dessas demonstrações financeiras foi concedida pelo Conselho de Administração em 11 de fevereiro de 2015.

### (a) Eventos societários e operacionais relevantes que impactaram essas demonstrações financeiras

(i) Em 31 de dezembro de 2013 a Controladora celebrou instrumento particular de compra e venda de ações com a Odebrecht Ambiental ("OA"), por meio do qual foi alienada a participação na controlada Distribuidora de Águas Triunfo S.A. ("DAT") por R\$315 milhões que foram recebidos no decorrer do 2º trimestre de 2014. Os ativos da DAT foram apresentados no balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2013, como "ativos não circulantes mantidos para venda". O preço de venda acordado entre as partes foi avaliado por empresa especializada que emitiu parecer opinando favoravelmente sobre o preço.

Em 03 de fevereiro de 2014, foi aprovada em AGE da DAT a mudança da sua administração e, consequentemente, a transferência da gestão das suas operações da Braskem para a OA, com o reconhecimento no resultado de um ganho de R\$277.338 (Nota 28).

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Em 1 de dezembro de 2014, foi aprovada em AGE a incorporação, a valores de custo contábil, da Braskem Qpar S.A. ("Braskem Qpar") pela Controladora, sem alteração no valor do capital social ou emissão de novas ações.

Na data da incorporação, o montante do investimento na Braskem Qpar era composto da seguinte forma:

	1 de dezembro de 2014
Valor da equivalência patrimonial	6.112.866
Saldos dos valores apurados na aquisição da Braskem Qpar, reclassificados para as seguintes contas:	
Imobilizado	634.940
Intangível	292.859
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativos	49.788
Provisões diversas	(146.435)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivos	(315.452)
	515.700
	6.628.566

Os efeitos dessa incorporação no balanço da Controladora foram os seguintes:

1 de dezembro de 201	14	1	1	I)	.(	2	e	de	nbro	e	7.	de	•	de	1
----------------------	----	---	---	----	----	---	---	----	------	---	----	----	---	----	---

		Saldos apurados	
Ativos	Braskem Qpar	na aquisição	Total
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	23.149		23.149
Contas a receber de clientes	643.955		643.955
Estoques	577.460		577.460
Tributos a recuperar	168.084		168.084
Despesas pagas antecipadamente	21.701		21.701
Demais contas a receber	20.919		20.919
	1.455.268		1.455.268
Não circulante			
Tributos a recuperar	130.836		130.836
Imposto de renda e contribuição social diferidos	110.879	49.788	160.667
Demais contas a receber	30.908		30.908
Imobilizado	5.084.511	634.940	5.719.451
Intangível	103.482	292.859	396.341
	5.460.616	977.587	6.438.203
Total dos ativos	6.915.884	977.587	7.893.471
Passivos			
Circulante			
Forecedores	518.447		518.447
Financiamentos	93.191		93.191
Salários e encargos sociais	96.598		96.598
Tributos a recolher	79.976		79.976
Provisões diversas	11.163		11.163
Demais contas a pagar	41.952		41.952
	841.327		841.327
Não circulante			
Financiamentos	173.266		173.266
Contas a pagar a empresas ligadas	384.015		384.015
Imposto de renda e contribuição social diferidos	325.081	315.452	640.533
Benefícios pós-emprego	28.000		28.000
Provisões diversas	30.348	146.435	176.783
Demais contas a pagar	2.024		2.024
	942.734	461.887	1.404.621
Total dos passivos	1.784.061	461.887	2,245,948

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Solvay Indupa

Em 17 de dezembro de 2013, a Controladora celebrou contrato de compra e venda de ações ("Contrato") com a Solvay Argentina S.A. ("Solvay Argentina"), por meio do qual se comprometeu a adquirir, mediante o cumprimento de certas condições previstas no Contrato ("Aquisição"), 70,59% do capital social votante e total da Solvay Indupa S.A.I.C. ("Solvay Indupa"). Em 12 de novembro o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") rejeitou essa operação.

#### (c) Contrato de nafta com a Petrobras

Em 29 de agosto de 2014 a Braskem e a Petrobras celebraram novo aditivo ao contrato de nafta de 24 de julho de 2009. Esse aditivo tem vigência até o final de fevereiro de 2015 e nele foi mantida a fórmula para definição do preço da nafta prevista no referido contrato. Também foi definido que, caso haja uma nova fórmula de preço em novo contrato, a mesma será aplicada às compras efetuadas no período de vigência do aditivo. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, a Braskem e a Petrobras não haviam concluído as negociações para o novo contrato.

### (d) Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2014, o capital circulante líquido da Controladora é negativo em R\$726.012 (2013 – R\$564.412). Por outro lado, o capital circulante líquido consolidado é positivo em R\$677.907 (2013 – R\$1.402.327). A gestão do capital circulante leva em conta os números consolidados uma vez que a Companhia conta com mecanismos para movimentar recursos entre as empresas de forma eficiente, sem prejudicar o atendimento dos compromissos de cada uma das entidades que compõem as demonstrações consolidadas. Por essa razão, qualquer análise que tenha por base o capital circulante da Controladora não refletirá a real liquidez da Companhia.

A Braskem conta, ainda, com linhas de crédito rotativo, que podem ser utilizadas a qualquer tempo (Nota 4.3).

#### 2 Práticas contábeis

As principais práticas contábeis, aplicadas de modo consistente na preparação destas demonstrações financeiras, estão descritas nas notas explicativas onde causam impactos.

### 2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo dos ativos e passivos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior grau de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas na Nota 3.

A Companhia está apresentando no balanço patrimonial o valor líquido, por entidade jurídica, dos montantes relativos aos ativos e passivos diferidos do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, em razão do direito legal de cada entidade de compensar esses valores. O balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2013 foi reapresentado para refletir esta compensação, conforme demonstrado a seguir:

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						2013		
Balanço patrimonial			Consolidado			Controladora		
		Efeitos da			Efeitos da			
	Publicado	reapresentação	Reapresentado	Publicado	reapresentação	Reapresentado		
Ativo			·					
Circulante	14.997.128		14.997.128	10.790.294		10.790.294		
Não circulante								
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.653.606	(1.530.293)	1.123.313	1.769.683	(1.095.410)	674.273		
Demais ativos	30.695.349		30.695.349	26.308.924		26.308.924		
	33.348.955	(1.530.293)	31.818.662	28.078.607	(1.095.410)	26.983.197		
Total do ativo	48.346.083	(1.530,293)	46.815.790	38.868.901	(1.095.410)	37.773.491		
Passivo e patrimônio líquido								
Circulante	13.594.801		13.594.801	11.354.706		11.354.706		
Não circulante								
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.393.698	(1.530.293)	863.405	1.095.410	(1.095.410)			
Demais passivos	24.676.250		24.676.250	18.825.675		18.825.675		
	27.069.948	(1.530.293)	25.539.655	19.921.085	(1.095.410)	18.825.675		
Patrimônio líquido	7.681.334		7.681.334	7.593.110		7.593.110		
Total do passivo e patrimônio líquido	48.346.083	(1.530.293)	46.815.790	38.868.901	(1.095.410)	37.773.491		

### 2.1.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* "IFRS") emitidos pelo IASB.

A apresentação da Demonstração do valor agregado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo das demonstrações contábeis.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (a) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações da Controladora e das seguintes entidades:

			Participação no capi	tal total - %
		Sede	2014	2013
Controladas diretas e indiretas				
Alclor Química de Alagoas Ltda ("Alclor")		Brasil	100,00	100,00
Braskem America Finance Company ("Braskem America Finance")		EUA	100,00	100,00
Braskem America, Inc. ("Braskem America")		EUA	100,00	100,00
Braskem Argentina S.A. ("Braskem Argentina")		Argentina	100,00	100,00
Braskem International GmbH ("Braskem Austria")		Austria	100,00	100,00
Braskem Austria Finance GmbH ("Braskem Austria Finance")		Austria	100,00	100,00
Braskem Chile Ltda. ("Braskem Chile")		Chile	100,00	100,00
Braskem Europe GmbH ("Braskem Alemanha")		Alemanha	100,00	100,00
Braskem Finance Limited ("Braskem Finance")		Ilhas Cayman	100,00	100,00
Braskem Idesa S.A.P.I ("Braskem Idesa")		M éxico	75,00	75,00
Braskem Idesa Servicios S.A. de CV ("Braskem Idesa Serviços")		M éxico	75,00	75,00
Braskem Importação e Exportação Ltda. ("Braskem Importação")		Brasil	100,00	100,00
Braskem Incoporated Limited ("Braskem Inc")		Ilhas Cayman	100,00	100,00
Braskem Mexico, S. de RL de CV ("Braskem México")		M éxico	100,00	100,00
Braskem Mexico Servicios S. RL de CV ("Braskem México Serviços")		M éxico	100,00	100,00
Braskem Netherlands B.V ("Braskem Holanda")		Holanda	100,00	100,00
Braskem Participações S.A. ("Braskem Participações")		Brasil	100,00	100,00
Braskem Petroquímica Chile Ltda. ("Petroquímica Chile")		Chile	100,00	100,00
Braskem Petroquímica Ibérica, S.L. ("Braskem Espanha")		Espanha	100,00	100,00
Braskem Petroquímica Ltda ("Braskem Petroquímica")		Brasil	100,00	100,00
Braskem Qpar S.A.	(i)	Brasil		100,00
Common Industries LTD. ("Common")	(ii)	Uruguai		100,00
DAT	(iii)	Brasil		100,00
IQ Soluções e Química S.A. ("Quantiq")		Brasil	100,00	100,00
IQAG Armazéns Gerais Ltda ("IQAG")		Brasil	100,00	100,00
Lantana Trading Co. Inc. ("Lantana")		Bahamas	100,00	100,00
Norfolk Trading S.A. ("Norfolk")		Uruguai	100,00	100,00
Politeno Empreendimentos Ltda. ("Politeno Empreendimentos")		Brasil	100,00	100,00
Entidade de Propósito Específico ("EPE")				
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Sol ("FIM Sol"	)	Brasil	100,00	100,00

<sup>(</sup>i) Incorporada pela Controladora em dezembro de 2014 (Nota 1(a.ii)).

<sup>(</sup>ii) Extinta em setembro de 2014.

<sup>(</sup>iii) Alienada em 2014 (Nota 1(a.i)).

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (a.i) Conciliação entre o patrimônio líquido e o resultado do exercício da Controladora e do consolidado

	Patrimônio líquido		Lucro líquido do exerc		
	2014 2013		2014	2013	
Controladora  Ações do capital da Braskem de propriedade da controlada Braskem Petroquímica	<b>6.087.775</b> (48.892)	<b>7.593.110</b> (48.892)	864.064	509.697	
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(144.533)	137.116	(137.763)	(2.659)	
Consolidado	5.894.350	7.681.334	726.301	507.038	

#### 2.1.2 Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras da Controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S/A") e ajustes posteriores, e das normas emitidas pelo CPC e de acordo com as IFRS emitidos pelo IASB, e estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas.

#### 2.2 Conversão de moeda estrangeira

#### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o real.

#### (b) Moeda funcional diferente do real

Algumas controladas e controlada em conjunto possuem moeda funcional diferente da moeda da Controladora, conforme demonstrado abaixo:

	Moeda funcional
Controladas	
Braskem Alemanha, Braskem Austria e Braskem Austria Finance	Euro
Braskem America e Braskem America Finance	Dólar norte-americano
Braskem Idesa, Braskem Idesa Serviços, Braskem México e Braskem México Serviços	Peso mexicano
Controlada em conjunto	
Propileno Del Sur S.A. ("Propilsur")	Dólar norte-americano

As demais controladas adotam a moeda funcional real.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Efeito de variação cambial

Os principais efeitos de variação cambial que impactaram essas demonstrações financeiras foram os seguintes:

	Taxa final em 31 de dezembro				Taxa média	
_	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação
Dólar - Real	2,6562	2,3426	13,39%	2,3547	2,1605	8,99%
Dólar - Peso mexicano	14,7180	13,1005	12,35%	13,3113	12,7692	4,24%
Dólar - Euro	0,8231	0,7261	13,37%	0,7545	0,7532	0,17%

### 2.3 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2014

IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 – "Entidades de Investimento" – A Braskem não possui esse tipo de investimento.

IFRS 8 – "Informações por Segmento" – em dezembro de 2013, o IASB emitiu uma revisão trazendo duas alterações que são: agregação de segmentos operacionais e reconciliação do total de ativos reportáveis com o total de ativos da Companhia. A adoção dessas alterações a regra não trouxe impacto a essas demonstrações financeiras. Esta revisão foi contemplada pelo CPC em setembro de 2014.

IFRS 13 – "Mensuração do valor justo" – em dezembro de 2013, foi emitida a revisão dessa regra retirando o parágrafo que tratava da mensuração de ativos e passivos de curto prazo sem taxa de juros embutida demonstrados pelos valores da fatura. Tal alteração não trouxe impacto a essas demonstrações financeiras. Esta revisão foi contemplada pelo CPC em setembro de 2014.

IAS 24 – "Partes relacionadas" – em dezembro de 2013, como parte da revisão o IASB revisou a definição e os requerimentos de divulgação sobre o pessoal chave da administração. Essa alteração não trouxe impacto a essas demonstrações financeiras. Esta revisão foi contemplada pelo CPC em setembro de 2014.

IAS 38 – "Ativos intangíveis" – em dezembro de 2013, o IASB emitiu uma revisão esclarecendo sobre a amortização acumulada na data da reavaliação. Essa alteração não se aplica à Braskem. Esta revisão foi contemplada pelo CPC em setembro de 2014.

IAS 32 – "Instrumentos Financeiros: Apresentação" – em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão trazendo esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32 sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial. Essa alteração não trouxe impacto a essas demonstrações financeiras. Esta revisão foi contemplada pelo CPC em setembro de 2014.

IFRIC 21 – "Levies" – em maio de 2013, o IASB emitiu uma interpretação que trata sobre taxas e impostos do governo que atuam em um ramo específico. A adoção dessa regra não trouxe impacto a essas demonstrações financeiras. Esta regra foi editada pelo CPC em setembro de 2014.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 2.4 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia:

IAS 16 e IAS 38 – "Ativo imobilizado" e "Ativos intangíveis" – em maio de 2014, foram revisadas as regras contábeis mencionadas, esclarecendo que o método baseado em receitas como não será permitido para depreciação ou amortização. A Companhia efetuou avaliação das alterações e as mesmas não trazem impactos às demonstrações financeiras. Esta alteração ainda não foi editada pelo CPC e deve ser adotada a partir de 2016.

IAS 27 – "Demonstração financeiras separadas" – em agosto de 2014, foi revisada a regra que trata das demonstrações financeiras separadas, permitindo a contabilização dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial. A Companhia já adota este método por requerimento da legislação brasileira e essa alteração não trará impactos às demonstrações financeiras. Esta alteração ainda não foi editada pelo CPC e deve ser adotada a partir de 2016, sendo permitida a adoção antecipada.

IFRS 10 e IAS 28 – "Demonstrações consolidadas" e "Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto" – em setembro de 2014, foi emitida uma revisão propondo que o ganho ou perda como resultado da venda ou contribuição de uma subsidiária que não constitui um negócio, como definido na IFRS 3, entre um investidor e sua controlada ou controlada em conjunto é reconhecido apenas na participação dos investidores não relacionados na controlada ou controlada em conjunto. Esta alteração ainda não foi editada pelo CPC e deve ser adotada a partir de 2016.

IFRS 7 – "Instrumentos financeiros: Divulgação" – em setembro de 2014, o IASB revisou a regra IFRS 7, colocando um guia para decidir quando um contrato de serviço tem envolvimento contínuo e que os requerimentos de divulgação adicional não são especificamente para períodos interinos. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC e deve ser adotada a partir de 2016.

IFRS 9 – "Instrumentos financeiros" – em julho de 2014, a revisão da regra trouxe a classificação e mensuração, *impairment* e *hedge accounting* em um único documento, seguindo uma lógica única de mensuração e classificação, refletindo o modelo de negócio no qual são gerenciados e as características dos fluxos de caixa. Com o conceito de provisão para perda baseada em expectativas voltadas para o futuro, o reconhecimento do *impairment* dos ativos financeiros será em momento mais oportuno. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC e deve ser adotada a partir de 2018.

IFRS 15 – "Reconhecimento da receita em contratos de clientes" – em maio de 2014 foi editada a regra contábil tratando do reconhecimento da receita em contratos de clientes. A Companhia efetuou avaliação da regra e entende que esta não deverá trazer impactos às demonstrações financeiras. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC e deve ser adotada a partir de 2017.

#### 3 Aplicação de julgamentos e estimativas críticas

Estimativas e julgamentos críticos são aqueles que requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais podem ser distintos dos planejados em função de diferenças nas variáveis, premissas ou condições usadas nas estimativas.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Há uma série de outras estimativas que são feitas pela Companhia e que estão apresentadas nas notas explicativas relacionadas, a exemplo da provisão para devedores duvidosos, ajuste de estoque a valor de mercado e provisão para reparação de danos ambientais.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas críticas estão incluídas a seguir:

### 3.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia. Essas estimativas estão contidas no plano de negócios, que anualmente é enviado para aprovação do Conselho de Administração. Esse plano é elaborado pela Diretoria, utilizando como principais variáveis, o preço dos produtos fabricados pela Companhia, os preços das matérias-primas, produto interno bruto, variação cambial, taxa de juros, taxa de inflação e a flutuação na oferta e demanda de insumos e produtos acabados. Essas variáveis são obtidas de consultores externos especializados, da performance histórica da Companhia e sua capacidade de criar lucro tributável, de programas internos focados em eficiência operacional, e de incentivos do governo federal específicos para o setor petroquímico no Brasil.

### 3.2 Valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, tendo como principais fontes de dados as bolsas de valores, de mercadorias e futuros, divulgações do Banco Central do Brasil e serviços de cotações, a exemplo da *Bloomberg* e *Reuters*. Deve-se ressaltar que a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros no Brasil causou, em certos períodos, mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros em períodos muito curtos de tempo, gerando variações significativas no valor justo dos *swaps* e outros instrumentos financeiros.

Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e de títulos não listados em bolsa de valores não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados ou modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da Companhia.

#### 3.3 Vida útil de ativos

A Companhia reconhece a depreciação e a exaustão de seus ativos de longa duração com base na estimativa da vida útil dos bens definida por peritos independentes e referendada pelos técnicos da Companhia, considerando a experiência desses profissionais na gestão das plantas da Braskem. As vidas úteis estabelecidas inicialmente pelos peritos independentes são revisitadas ao final de cada exercício pelos técnicos da Companhia para verificar a necessidade de alteração das mesmas. Essa análise indicou a manutenção, em 2015, das vidas úteis aplicadas no exercício de 2014.

Os principais fatores que são levados em conta na definição da vida útil dos bens que compõem as plantas industriais da Companhia são as informações dos fabricantes das máquinas e equipamentos, o nível de operação das plantas, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia também decidiu que (i) a depreciação deve cobrir o valor total dos bens tendo em vista que os equipamentos e instalações, quando retirados de operação, são vendidos por valores absolutamente imateriais; e (ii) os terrenos não são depreciados porque apresentam vida útil indefinida. As vidas úteis aplicadas aos bens determinaram as seguintes taxas médias de depreciação e exaustão:

		(%)
	2014	2013
Edifícios e benfeitorias	3,38	3,42
Máquinas, equipamentos e instalações	7,29	7,23
Minas e poços	8,83	8,96
Móveis e utensílios	10,82	10,28
Equipamentos de informática	20,15	21,21
Equipamentos de laboratórios	9,59	9,30
Equipamentos de segurança	9,79	9,83
Veículos	19,91	20,02
Outros	18,19	15,86

#### 3.4 Análise e teste de recuperabilidade

#### (a) Ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existem indicadores de que o saldo contábil dos ativos tangíveis de longa duração e dos intangíveis com vida útil definida poderá não ser recuperável. Essa análise é efetuada para verificar se existem cenários que poderiam impactar negativamente o fluxo de caixa da Companhia e a consequente recuperação dos valores investidos nestes ativos. Esses cenários são derivados de questões macroeconômicas, de ordem legal, concorrencial ou tecnológica.

Pontos relevantes observados: (i) possibilidade de excesso de oferta dos produtos fabricados pela Companhia ou de redução significativa da demanda em razões de fatores econômicos adversos; (ii) perspectiva de oscilações relevantes nos preços dos produtos e insumos; (iii) possibilidade do surgimento de novas tecnologias ou matérias primas que possam reduzir significativamente o custo de produção e, por decorrência, impactar o preço de venda levando, em última análise a obsolescência do parque industrial da Companhia; e (iv) mudanças no ambiente regulatório, de forma geral, que inviabilizem o processo produtivo da Braskem ou que impactem de maneira significativa a comercialização dos seus produtos. Para essa análise, a Companhia conta com equipe própria que tem uma visão mais estratégica do negócio, além de manter contato permanente com consultores externos. Caso as variáveis citadas indiquem riscos significativos para a geração de caixa, a Administração da Braskem faz o teste de recuperabilidade nos moldes descritos na Nota 3.4(b).

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos são alocados às Unidades Geradoras de Caixa ("UGC") da seguinte forma:

Segmento operacional de petroquímicos básicos:

- UGC UNIB BA: representada pelos ativos das plantas de insumos básicos localizadas na BA;
- UGC UNIB Sul: representada pelos ativos das plantas de insumos básicos localizadas no RS;
- UGC UNIB Sudeste: representada pelos ativos das plantas de insumos básicos localizadas nos estados do RJ e SP;

Segmento operacional de Poliolefinas:

- UGC Polietileno: representada pelos ativos das plantas de PE localizadas no Brasil;
- UGC Polipropileno: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas no Brasil;
- UGC Renováveis: representada pela planta de PE Verde localizada no Brasil;

Segmento operacional de Vinílicos:

UGC Vinílicos: representada pelos ativos das plantas de PVC e cloro soda localizadas no Brasil;

Segmento operacional de Estados Unidos e Europa:

- UGC Polipropileno USA: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas nos Estados Unidos;
- UGC Polipropileno Europa: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas na Alemanha;

Segmento operacional de Distribuição química:

• Representada pelos ativos das controladas Quantiq e IOAG.

### (b) Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Os saldos dos ágios de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados anualmente para fins de mensuração da recuperabilidade. Esses testes são fundamentados na projeção de geração de caixa para 5 anos, extraída do plano de negócios da Companhia, mencionado na Nota 3.1. Além do fluxo de caixa também é utilizada taxa de desconto baseada no Custo Médio Ponderado de Capital ("WACC"). Essa taxa, descontada a inflação, é a taxa para perpetuidade, sem crescimento real.

O ágio alocado ao segmento operacional Poliolefinas (Nota 13) foi gerado em uma combinação de negócio que resultou na aquisição simultânea de plantas de PP e PE. As principais matérias primas dessas plantas já eram fornecidas pela Controladora, o que propiciou a captura de relevantes sinergias na operação. Essas sinergias foram um dos principais impulsionadores daquela aquisição. Por esse fato, a Administração da Companhia avalia a recuperabilidade deste ágio no âmbito do segmento operacional, uma vez que os benefícios da sinergia são associados a todas as unidades adquiridas.

Os demais ágios existentes estão alocados na UGC UNIB Sul e no segmento operacional de Vinílicos (Nota 13).

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 3.5 Provisões e passivos contingentes

Os passivos contingentes e as provisões existentes estão ligados, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários.

A Administração da Braskem, apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Perda provável – são processos onde existe maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, a Companhia mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma:

- (i) processos trabalhistas o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado pelos assessores jurídicos da Companhia;
- (ii) processos tributários o valor provisionado corresponde ao valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e
- (iii) demais processos o valor provisionado corresponde ao valor da causa.

Perda possível – são processos onde a possibilidade de perda é maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Em termos percentuais, a probabilidade de perda se situa entre 25% e 50%. Para esses processos, ressalvados os casos de combinação de negócios, a Companhia não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância (Nota 23). Nas operações de combinação de negócios, atendendo ao disposto no CPC 15 e IFRS 3, a Companhia registra o valor justo dos processos com essa avaliação de perda (Nota 20). O valor provisionado corresponde ao valor da causa, acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic, multiplicado pelo percentual de probabilidade de perda, definida por assessores jurídicos externos.

A Administração da Companhia acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra Companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, consequentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementados no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

### 3.6 Hedge accounting

A Controladora designou passivos em moeda estrangeira (financiamentos e contas a pagar para fornecedores) para a proteção de exportações futuras. Nessa operação se sobressaem duas estimativas e julgamentos críticos: a realização das vendas e o refinanciamento, rolagem ou substituição dos passivos designados. Em relação às exportações, elas estão previstas no plano de negócios da Companhia (Nota 3.1) porque são parte da sua estratégia e inerentes ao negócio onde atua. O histórico de exportações confirma essa afirmação. Em relação aos passivos, a Controladora importa em torno de 30% da nafta que consome e tem no mercado externo uma fonte permanente de financiamentos para os seus projetos de expansão e de manutenção da sua capacidade produtiva.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A manutenção de um nível mínimo de passivos líquidos em dólares está previsto na Política Financeira da Companhia.

A Braskem Idesa designou a totalidade do financiamento obtido para a construção da sua planta industrial para a proteção de parte das vendas que serão realizadas na mesma moeda do financiamento, dólar norte americano. A estimativa das vendas está contemplada no projeto que foi apresentado aos bancos/financiadores que viram consistência na projeção, de tal sorte que concederam à Braskem Idesa um financiamento que será pago exclusivamente com o caixa a ser gerado por essas vendas. Todas as considerações comerciais do projeto foram amparadas por estudos de mercado realizados por consultorias especializadas durante a análise da sua viabilidade.

#### 4 Gerenciamento de riscos

A Braskem está exposta a risco de mercado decorrente de variações de preços de *commodities*, de taxas de câmbio e de taxas de juros, de crédito das suas contrapartes em equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber, e de liquidez para cumprir suas obrigações de passivos financeiros.

A Braskem adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com sua Política Financeira que foi aprovada pelo Conselho de Administração em agosto de 2010. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Braskem e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e dos seus programas de investimento.

#### 4.1 Riscos de mercado

A Braskem elabora uma análise de sensibilidade para os riscos de taxas de câmbio e juros a que está exposta, que está apresentada na Nota 16.4.

#### (a) Exposição a riscos de commodities

A Braskem está exposta à variação de preços de diversas *commodities* (nafta, PE, PP, PVC, etc.) e, em geral, procura repassar estas oscilações que são provocadas pela flutuação das cotações do mercado.

#### (b) Exposição a riscos cambiais

A Braskem tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de *commodities*, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. Adicionalmente, a Braskem tem utilizado captações de longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre a moeda funcional (real, peso mexicano e euro) e a moeda estrangeira, em especial o dólar. A Braskem administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber e compras de matéria-prima em moeda estrangeira e operações com derivativos. A política financeira da Braskem para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

Em 31 de dezembro de 2014, a Braskem elaborou análise de sensibilidade para a exposição ao risco da flutuação do dólar norte-americano, conforme indicado na Nota 16.4.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Braskem está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira com taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo ("TJLP") e da variação do certificado de depósito interbancário ("CDI diário").

No exercício, a Braskem manteve contratos de *swaps* (Nota 16.2.1) com (i) posição ativa em taxa pré-contratual e passiva a CDI; e (ii) posição ativa em Libor e passiva a taxa fixa.

Em 31 de dezembro de 2014, a Braskem elaborou uma análise de sensibilidade para a exposição ao risco das taxas de juros flutuantes Libor, CDI e TJLP, conforme indicado nas Notas 16.4(b.1) e (b.2).

#### 4.2 Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Braskem à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber de clientes, para as quais a Braskem fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a Braskem mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte, ponderando as concentrações de acordo com o *rating* e os preços observados diariamente no mercado de *Credit Default Swaps* referenciados às instituições, bem como celebrando contratos de compensação (*netting*) que minimizam o risco de crédito total decorrente das diversas operações financeiras celebradas entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2014, a Braskem detinha contratos de compensação com Banco Citibank S.A., HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, Banco Itaú BBA S.A., Banco Safra S.A., Banco Santander S.A., Banco Votorantim S.A., Banco West LB do Brasil S.A., Banco Caixa Geral – Brasil S.A., Banco Bradesco S.A. Aproximadamente 31% dos valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) e aplicações financeiras (Nota 6) estão contemplados por esses acordos. As obrigações abrangidas por esses acordos estão incluídas na rubrica "financiamentos" (Nota 14). A compensação efetiva desses valores somente é possível em caso de *default* de uma das partes.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Braskem tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o somatório dos respectivos valores contábeis, deduzido de quaisquer provisões para perda do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$322.831 (2013 – R\$282.753) (Nota 7).

### 4.3 Risco de liquidez

A Braskem possui uma metodologia de cálculo para determinação de um caixa operacional e de um caixa mínimo que têm o objetivo de, respectivamente: (i) garantir liquidez para o cumprimento das obrigações do próximo mês; e (ii) garantir que a Companhia mantenha a liquidez em eventuais momentos de crise. Esses montantes são calculados principalmente com base na previsão da geração de caixa operacional, subtraída dos vencimentos de dívidas de curto prazo, necessidades de capital de giro.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Braskem conta com duas linhas de crédito rotativo para fins gestão de risco de liquidez que podem ser utilizados sem restrição nos montantes de: (i) US\$750 milhões, durante 5 anos, a partir de dezembro de 2014; e (ii) R\$500 milhões, durante cinco anos, a partir de setembro de 2014. As linhas de crédito permitem a redução do valor do caixa mantido pela Braskem. Em 31 de dezembro de 2014, nenhuma dessas linhas estava sendo utilizada.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Braskem por faixas de vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

					Consolidado
		Venci	mento		_
	Até	Entre um e	Entre dois e	Acima de	
	um ano	dois anos	cinco anos	cinco anos	<u>Total</u>
Fornecedores	11.038.788				11.038.788
Financiamentos	1.495.374	3.365.142	5.432.193	22.685.686	32.978.395
Project finance	40.949	668.275	1.342.785	9.514.958	11.566.967
Derivativos	95.626	(39.219)	633.602		690.009
Mútuo projeto Etileno XXI				792.188	792.188
Demais contas a pagar (i)	44.545	252.424			296.969
Em 31 de dezembro de 2014	12.715.282	4.246.622	7.408.580	32.992.832	57.363.316

<sup>(</sup>i) Valor a pagar ao BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR") (Nota 22).

#### 4.4 Gestão de capital

A estrutura de capital ideal, na visão dos gestores da Braskem, está no equilíbrio entre o capital próprio e a soma de todas as exigibilidades subtraídas dos montantes de caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras. Esta composição atende aos objetivos de perpetuidade da Companhia e de oferecer um retorno condizente aos acionistas e às outras partes interessadas. Essa estrutura também permite que os custos com o capital de terceiros estejam num nível adequado para maximizar a remuneração dos acionistas.

Devido ao impacto do dólar norte americano nas operações da Companhia, a Administração da Braskem entende que o capital próprio, usado para fins da gestão de capital, deve ser mensurado naquela moeda e em termos históricos. Adicionalmente, a Companhia pode conviver temporariamente com uma estrutura de capital diferente da ideal. Isso ocorre, por exemplo, em períodos de crescimento quando a Companhia pode financiar grande parcela dos seus projetos com capital de terceiros, desde que essa opção maximize o retorno dos acionistas quando os empreendimentos financiados iniciarem as suas operações. Para ajustar ou manter a estrutura de capital, a Administração da Braskem pode, ainda, considerar a venda de ativos não estratégicos, a emissão de novas ações ou mesmo a readequação do pagamento de dividendos.

Da mesma forma que a liquidez, o capital não é administrado ao nível da Controladora, mas somente ao nível consolidado.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e bancos (i)	227.237	987.824	52.164	131.210
Equivalentes de caixa:				
no Brasil	2.253.648	1.906.790	1.336.267	1.835.423
no exterior (i)	1.512.474	1.441.245	1.027.857	458.445
Total	3.993.359	4.335.859	2.416.288	2.425.078

<sup>(</sup>i) Em 31 de dezembro de 2014, inclui os montantes de R\$26.830 de caixa e bancos (2013 - R\$656.427) e R\$307.034 de equivalentes de caixa (2013 - R\$153.448), da controlada Braskem Idesa, disponíveis para uso no projeto daquela controlada (Nota 15).

Nesta rubrica estão incluídos dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez e com capacidade de resgate em prazo inferior a três meses. Esses ativos são conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os equivalentes de caixa no Brasil estão representados, principalmente, por instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo detidos pelo fundo exclusivo FIM Sol. Os equivalentes de caixa no exterior consistem de instrumentos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha (*Time Deposit*), com alta liquidez no mercado.

#### 6 Aplicações financeiras

		Consolidado			Controladora
		2014	2013	2014	2013
Mantidas para negociação					
Aplicações do FIM Sol		85.573	61.670	74.088	61.670
Outras		4.155	4.943	4.155	4.943
Mantidas até o vencimento					
Quotas de fundos de investimentos em direitos creditório	os	42.495	40.696	42.495	40.696
Aplicações em time deposit			189		
Aplicações em moeda estrangeira	(i)	399.005	469.376		
Compensação de aplicações em moeda estrangeira	(i)	(399.005)	(469.376)		
Total	_	132,223	107.498	120.738	107.309
Ativo circulante		89.729	86.719	78.243	86.535
Ativo não circulante		42.494	20.779	42.495	20.774
Total		132,223	107.498	120.738	107.309

<sup>(</sup>i) Em 31 de dezembro de 2014, a Braskem Holanda possui aplicações financeiras mantidas até o vencimento que foram compensadas, de forma irrevogável e irretratável, com contrato de pré-pagamento de exportação da Controladora, no montante de US\$150 milhões, conforme previsto em contrato de cessão de créditos celebrado entre essas empresas e o Banco Bradesco. Essa compensação contábil foi realizada de acordo com o CPC 39 e IAS 32, que preveem a possibilidade de compensação de instrumentos financeiros quando há a intenção e o direito legalmente executável de realizar um ativo e liquidar um passivo simultaneamente.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7 Contas a receber de clientes

O prazo de faturamento da Companhia é, em grande parte, de 30 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo na data da venda. A Companhia realiza parte de suas contas a receber de clientes através da alienação de títulos para fundos destinados à aquisição de recebíveis. Essas operações são realizadas sem direito de regresso, razão pela qual os títulos são baixados no ato da operação.

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Clientes:				
no Brasil	1.523.458	1.578.008	1.455.216	1.203.071
no exterior	1.517.035	1.577.140	4.219.228	2.872.881
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(322.831)	(282.753)	(268.859)	(200.794)
Total	2.717.662	2.872.395	5.405.585	3.875.158
Ativo circulante	2.692.612	2.810.520	5.382.456	3.814.830
Ativo não circulante	25.050	61.875	23.129	60.328
Total	2.717.662	2.872.395	5.405.585	3.875.158

A composição das contas a receber de clientes, por vencimento, é a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Títulos a vencer	2.256.932	2.650.938	4.299.973	2.283.066
Títulos vencidos:				
Até 90 dias	531.966	246.740	874.568	699.467
De 91 a 180 dias	45.271	8.393	126.480	593.583
A partir de 180 dias	206.324	249.077	373.423	499.836
	3.040.493	3.155.148	5.674.444	4.075.952
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(322.831)	(282.753)	(268.859)	(200.794)
Total da carteira de clientes	2.717.662	2.872.395	5.405.585	3.875.158

A movimentação do saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado		Controlado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo da provisão no início do exercício	(282.753)	(256.884)	(200.794)	(203.922)
Provisões do exercício	(81.078)	(27.333)	(78.081)	(18.677)
Baixa de títulos considerados incobráveis	41.000	23.250	35.819	21.805
Adição por incorporação da Braskem Qpar			(25.803)	
Valores transferidos de "ativos não circulantes				
mantidos para venda"		(21.786)		
Saldo da provisão no final do exercício	(322.831)	(282.753)	(268.859)	(200.794)

A metodologia utilizada pela Companhia para estimar a provisão para créditos de liquidação duvidosa baseia-se no histórico de perdas e contempla a somatória de (i) 100% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias; (ii) 50% do montante dos títulos vencidos há mais de 90 dias; (iii) 100% do montante dos títulos em cobrança judicial; (iv) todos os títulos derivados da primeira renegociação e com prazo de recebimento superior a 24 meses; e (v) 100% do montante dos títulos derivados de uma segunda renegociação com os clientes. Os títulos a receber de empresas ligadas não são considerados neste cálculo. Essa metodologia é revisada anualmente pela Administração da Companhia.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 8 Estoques

	Consolidado			Controladora
	2014	2013	2014	2013
Produtos acabados	3.681.204	3.429.979	2.325.911	1.717.416
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	1.067.512	1.113.272	963.550	851.448
Materiais de manutenção	247.327	230.822	187.773	122.848
Adiantamentos a fornecedores	346.885	236.672	324.893	190.931
Importações em andamento e outros	94.206	139.562	77.359	82.771
Total	5.437.134	5.150.307	3.879.486	2.965.414
Ativo circulante	5.368.146	5.033.593	3.810.498	2.848.700
Ativo não circulante	68.988	116.714	68.988	116.714
Total	5.437.134	5.150.307	3.879.486	2.965.414

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras ou de produção ou pelo preço estimado de venda ou de aquisição, menos os tributos incidentes, dos dois o menor (valor de mercado). A Companhia custeia sua produção pelo método de absorção.

Parte do estoque final de produtos acabados e de matérias-primas foi ajustado ao valor de mercado por ser menor que o custo de produção/aquisição. Este ajuste foi de R\$83.265 (2013 – R\$12.333). Para essa estimativa, a Companhia considera o preço de venda/compra projetado para o período em que se espera que o produto seja vendido ou consumido. Esse período é apurado a partir do giro histórico do respectivo estoque.

Os adiantamentos a fornecedores e os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matérias-primas.

#### 9 Partes relacionadas

A Controladora e as controladas realizam entre si e com outras partes relacionadas transações durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses e é objetivo permanente da Administração da Braskem assegurar que tais contratos apresentem termos e condições tão favoráveis à Companhia como os que poderia celebrar com quaisquer outros terceiros.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (a) Consolidado

									Consolidado	
					2014				2013	
			Coligadas, contr	roladas em con	junto e ligadas	Coligadas, controladas em conjunto e liga				
	Odebrecht		Petrobras e			Odebrecht e	Petrobras e			
Balanço patrimonial		suas controladas	suas controladas	Outros	Total	suas controladas	suas controladas	Outros	Total	
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa				1.486.360	1.486.360			1.396.323	1.396.323	
Contas a receber de clientes		4.347	104.857	33.009	142.213	440	99.018	26.503	125.961	
Estoques	(i)	108.929	123.377		232.306	35.473	42.013		77.486	
Créditos com empresas ligadas		55	66.375	186	66.616	78.068	46.232	187	124.487	
Outros				4.535	4.535	1.963		150	2.113	
Não circulante										
Adiantamento a fornecedores		68.988			68.988	116.714			116.714	
Créditos com empresas ligadas										
Mútuos			138.501		138.501		67.348		67.348	
Demais contas a receber							66.301		66.301	
Outros	(ii)					665.851			665.851	
Total do ativo		182.319	433.110	1.524.090	2.139.519	898.509	320.912	1.423.163	2.642.584	
Passivo										
Circulante										
Fornecedores		459.412	1.497.675		1.957.087	533.498	1.833.040	3.106	2.369.644	
Total do passivo		459.412	1.497.675		1.957.087	533.498	1.833.040	3.106	2.369.644	
Transações										
Vendas de produtos		82.750	1.817.056	326.586	2.226.392	23.707	1.369.882	344.625	1.738.214	
Compras de matérias-primas,										
produtos acabados, serviços e utilidades		3.631.198	18.183.600	70.700	21.885.498	284.433	15.980.040	44.265	16.308.738	
Receitas (despesas) financeiras			964		964		4.525		4.525	
Despesas gerais e administrativas										
Plano de benefício pós emprego										
Odebrecht previdência Privada ("Odeprev")				20.695	20.695			19.703	19.703	
Ganho na alienação de ativo	(iii)	277.338			277.338					
Total das transações		3.991.286	20.001.620	417.981	24.410.887	308.140	17.354.447	408.593	18.071.180	

<sup>(</sup>i) Valores referentes a adiantamentos a fornecedores de matérias-primas.

<sup>(</sup>ii) Valor em "Imobilizado", rerefente a obras em andamento.

<sup>(</sup>iii) Valor referente a alienação de investimento (Nota 1(a)(i)).

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Controladora

													2014
	Controladas, controladas em conjunto e coligadas										EPE		
	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem		Odebrecht e	Petrobras e			
Balanço patrimonial	Inc.	Holanda	Petroquímica	Qpar	America	Austria	Argentina	Outras	suas controladas	suas controladas	Outras	Fim Sol	Total
Ativo													
Circulante													
Caixa e equivalentes de caixa												1.486.360	1.486.360
Contas a receber de clientes	2.740.452	472.347	248.350		68.940		116.520	144.367	3.326	103.403	25.031		3.922.736
Estoques									108.929	123.377			232.306
Créditos com empresas ligadas	37	15	24.658		53.684	54		18.081	55	35.642	187		132.413
Outros			67.575					2.380				4.535	74.490
Não circulante													
Adiantamento a fornecedores									68.988				68.988
Créditos com empresas ligadas													
Contas correntes								1.863					1.863
Mútuos	10.787							77		101.858			112.722
Demais contas a receber								22.892					22.892
Total do ativo	2.751.276	472.362	340.583		122.624	54	116.520	189.660	181.298	364.280	25.218	1.490.895	6.054.770
Passivo													
Circulante													
Fornecedores	5.476.274		11.879		15			1.566	11.748	1.484.614			6.986.096
Contas a pagar a empresas ligadas													
Adiantamento para exportação		191.619			12.319	54.304							258.242
Demais contas a pagar	1.040		89.449		345			98.281					189.115
Não circulante													
Adiantamento para exportação		8.797.501			751.705	345.306							9.894.512
Contas correntes								97					97
Títulos a pagar	112.021							1.447					113.468
Total do passivo	5.589.335	8.989.120	101.328		764.384	399.610		101.391	11.748	1.484.614			17.441.530
Transações													
Vendas de produtos	526.614	726.116	957.705	280.139	8.381		232.151	315.309	82.700	1.326.559	239.503		4.695.177
Compras de matérias-primas,													
produtos acabados, serviços e utilidades	4.099.980		319.064	424.601				18.840	274.480	12.996.530	27.953		18.161.448
Receitas (despesas) financeiras	(158.331)	(1.568.565)	(7)		(114.041)	(60.753)	8.732	12.893		964			(1.879.108)
Despesas gerais e administrativas													
Plano de benefício pós emprego													
Odebrecht previdência Privada ("Odeprev")											15.484		15.484
Ganho na alienação de ativo (iii)									277.338				277.338
Total das transações	4.468.263	(842.449)	1.276.762	704.740	(105.660)	(60.753)	240.883	347.042	634.518	14.324.053	282.940		21.270.339

Braskem S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

													2013
		Controladas, controladas em conjunto e coligadas						e coligadas			Ligadas	EPE	
	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem		Odebrecht e	Petrobras e			
Balanço patrimonial	Inc.	Holanda	Petroquímica	Qpar	America	Austria	Argentina	Outras	suas controladas	suas controladas	Outras	Fim So1	Total
Ativo													
Circulante													
Contas a receber de clientes	1.759.572	265.132	39.332	28.905	47.985		53.415	49.796	3.651	99.018			2.346.806
Créditos com empresas ligadas	33		71	23.342	39.287			11.468		25.972			100.173
Outros			66.300					11.731	35.473	28.233		1.396.323	1.538.060
Não circulante													
Créditos com empresas ligadas													
Contas correntes				313.417				1.742					315.159
Mútuos	9.104							67		67.348			76.519
Demais contas a receber										12.990			12.990
Outros									136.714				136.714
Total do ativo	1.768.709	265.132	105.703	365.664	87.272		53.415	74.804	175.838	233.561		1.396.323	4.526.421
Passivo													
Circulante													
Fornecedores	3.863.320		5.625	3.692	3.018			583	61.631	1.572.473			5.510.342
Financiamentos	248.544												248.544
Contas a pagar a empresas ligadas													
Adiantamento para exportação		41.090			34.064	48.036							123.190
Demais contas a pagar	917		6	11	3.170				335				4.439
Não circulante													
Financiamentos	3.720.604	3.874.252			662.956	351.390							8.609.202
Contas correntes			138.742					21.160					159.902
Títulos a pagar	98.795							1.448					100.243
Total do passivo	7.932.180	3.915.342	144.373	3.703	703.208	399.426		23.191	61.966	1.572.473			14.755.862
Transações													
Vendas de produtos	2.018.463	436.576	481.106	183.902	10.587		187.316	515.220	23.707	930.354	33.995		4.821.226
Compras de matérias-primas,													
produtos acabados, serviços e utilidades	1.802.855		242.168	347.409				15.789	281.218	10.963.823	4.625		13.657.887
Receitas (despesas) financeiras	(1.009.651)	(579.645)			(128.204)	(77.554)	12.424	50.342		4.525			(1.727.763)
Despesas gerais e administrativas	. ,					` '							
Plano de benefício pós emprego													
Odebrecht previdência Privada ("Odeprev")											15.321		15.321
Total das transações	2.811.667	(143.069)	723.274	531.311	(117.617)	(77.554)	199.740	581.351	304.925	11.898.702	53.941		16.766.671
•							$\overline{}$						

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme previsto no estatuto social da Companhia, o Conselho de Administração tem competência exclusiva para decidir sobre qualquer contrato, exceto os de fornecimento de matéria-prima, com valor superior a R\$5.000 por operação ou em conjunto, superior a R\$15.000, por exercício social. Essa previsão abrange contratos entre a Controladora e controladas com qualquer de seus acionistas titulares de ações ordinárias, qualquer administrador da Companhia, da sua controladora ou de suas controladas, ou suas respectivas partes relacionadas. Ademais, a Companhia possui um Comitê de Finanças e Investimentos que, dentre outras funções, acompanha os contratos com partes relacionadas aprovados pelo Conselho de Administração.

Importante ressaltar que nos termos da Lei das S/A é proibido a diretores e conselheiros a: (i) realizar quaisquer atos de liberalidade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização estatutária ou da assembleia geral.

As empresas ligadas que têm transações relevantes com a Companhia são as seguintes:

- Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO"): controlada da Odebrecht
- Odebrecht Ambiental: controlada da Odebrecht
- Petrobras: acionista da Braskem

As transações com as empresas ligadas, exceto as controladas integralmente pela Companhia, estão sumarizadas abaixo:

#### • CNO:

- (i) Controladora em maio de 2014, foi firmado contrato de aliança para serviços de manutenção com validade de 4 anos e valor estimado de R\$121 milhões;
- (ii) Braskem Idesa em setembro de 2012, foi firmado contrato referente à engenharia, aquisição e construção do projeto Etileno XXI com valor estimado de US\$3 bilhões e vigência até 2015; e
- (iii) Braskem a partir de 01 de janeiro de 2014, passou a vigorar o contrato de locação de andares do edifício onde está localizado o escritório da Braskem, em São Paulo. O valor do contrato é de R\$226.217 e tem vigência até dezembro de 2028.

#### • Odebrecht Ambiental:

Em setembro de 2009, foi firmado contrato para aquisição de água de reuso com a Aquapolo (sociedade de propósito específico formada pela Odebrecht Ambiental e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP para produção de água de reuso) por parte das plantas situadas no Polo Petroquímico de SP. Esse contrato é valido até 2053 e tem valor anual estimado em R\$65 milhões.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Petrobras:

#### (i) Nafta

A Braskem mantém contrato com a Petrobras para aquisição de nafta, conforme mencionado na Nota 1.

#### (ii) Propeno

A Braskem mantém contratos de fornecimento de propeno com a Petrobras, para as plantas da Companhia instaladas nos Polos Petroquímicos de Triunfo, RJ e SP. Esses contratos preveem, em sua totalidade, o fornecimento de aproximadamente 910 mil toneladas/ano de propeno. O preço do propeno contratado leva em conta diversas referências internacionais ligadas aos mercados mais relevantes para propeno e polipropileno, especialmente os mercados americano, europeu e asiático.

(iii) Etano, propano, hidrocarbonetos leves de refinaria ("HLR") e energia elétrica

A Companhia possui contrato com a Petrobras para fornecimento de 392,5 mil toneladas/ano de etano, 392,5 mil toneladas/ano de propano, 438,0 Nm³/ano de HLR e 306,6 GWh/ano em 2014 e 204,4 GWh/ano em 2015 de energia elétrica.

Controladoro o Concolidado

#### (c) Pessoal chave da administração

A Companhia considerou como "Pessoal chave da administração" os membros do Conselho de Administração e os integrantes da sua diretoria executiva, composta pelo diretor presidente e os vice-presidentes. Nem todos os membros da diretoria executiva são membros da diretoria estatutária.

		Controladora	e Consondado
Passivo não circulante		2014	2013
Incentivo de longo prazo	(i)		2.333
Total			2.333
		Controladoro	e Consolidado
Transações no resultado		2014	2013
Remuneração			
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores		35.963	35.380
Benefício pós emprego		256	275
Incentivo de longo prazo		560	15
Total		36.779	35.670

<sup>(</sup>i) Em 07 de maio de 2014, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a extinção do plano de incentivo de longo prazo. Esse plano foi constituído em setembro de 2005 e não era baseado em ações da Companhia. Através dele, integrantes em programas estratégicos podiam adquirir títulos emitidos pela Companhia denominados "Certificados de Unidades de Investimento". Esses títulos não atribuíam ao seu titular a condição de acionista da Braskem, nem qualquer direito ou privilégio inerente a tal condição, em especial o direito de voto e outros direitos políticos. O montante pago para liquidar esse plano, incluindo os participantes não designados como "Pessoal chave da administração", foi de R\$14.002.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10 Tributos a recuperar

			Consolidado		Controladora	
	_	2014	2013	2014	2013	
Controladora e controladas no Brasil						
IPI		20.456	28.701	16.945	26.307	
ICMS - operações normais	(a)	413.066	729.500	307.689	410.004	
ICMS - créditos sobre imobilizado		136.308	123.354	129.979	93.018	
PIS e COFINS - operações normais	(b)	675.983	710.357	663.140	641.264	
PIS e COFINS - créditos sobre imobilizado		244.194	269.006	232.510	134.161	
IR e CSL		692.723	536.460	597.980	389.492	
Programa REINTEGRA	(c)	263.771	267.049	258.735	232.507	
Superveniências federais	(d)	170.264	231.432	166.448	189.408	
Outros		9.217	51.892	5.648	30.448	
Controladas no exterior						
Imposto sobre o valor agregado	(e)	547.947	572.432			
Outros		1.336	3.020			
Total	_	3.175.265	3.523.203	2.379.074	2.146.609	
Ativo circulante		2.129.837	2.237.213	1.416.523	1.246.858	
Ativo não circulante	_	1.045.428	1.285.990	962.551	899.751	
Total	_	3.175.265	3.523.203	2.379.074	2.146.609	

#### (a) ICMS – operações normais

A Companhia possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios proveniente, substancialmente, das saídas internas incentivadas com diferimento da tributação e vendas destinadas ao mercado externo.

A Administração da Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na realização dos mesmos. Dentre as iniciativas estão a manutenção de termos de acordo com os estados em que a Companhia tem produção petroquímica no sentido de diferir o ICMS sobre a nafta adquirida, o que aumenta a efetiva monetização dos saldos.

#### (b) PIS e COFINS

A Companhia possui créditos de PIS e COFINS decorrentes, substancialmente, de saídas incentivadas para o mercado interno e vendas destinadas ao mercado externo.

As realizações dos créditos ocorrem de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos administrados pela Receita Federal; ou (ii) ressarcimento em espécie.

### (c) Programa REINTEGRA

O programa REINTEGRA visa restituir às empresas exportadoras os tributos federais incidentes na sua cadeia de produção dos bens vendidos ao exterior. A restituição equivale à 3% do valor das receitas com exportação e a realização desses créditos pode ocorrer de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos administrados pela Receita Federal; ou (ii) ressarcimento em espécie.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme divulgado na Medida Provisória ("MP") nº 601/12 o prazo do programa era 31 de dezembro de 2013. Porém a MP n°651/14, convertida na Lei nº 13.043/14, determinou novo início do programa a partir de 1º de outubro de 2014, nos mesmos moldes determinados na MP nº 601.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia reconheceu créditos no montante de R\$65.701 (2013 – R\$229.742) e compensou o montante de R\$69.192 (2013 – R\$180.468). Na Demonstração do Resultado os créditos são reconhecidos na rubrica "Custo dos produtos vendidos".

### (d) Superveniências federais

Esta rubrica contém os créditos advindos de discussões judiciais acerca da legalidade e constitucionalidade de diversos impostos e contribuições, nas quais a Companhia já obteve êxito ou possui jurisprudência inquestionável a seu favor.

### (e) Imposto sobre valor agregado – controladas no exterior

Em 31 de dezembro de 2014, essa rubrica inclui:

- (i) R\$16.185, provenientes das vendas da Braskem Alemanha para outros países. Esses créditos são restituídos, em espécie, pelo governo local; e
- (ii) R\$483.668, provenientes de compras de máquinas e equipamentos do projeto Etileno XXI (Nota 15). Esses créditos serão reembolsados em espécie, pelo governo local, após sua validação, conforme os procedimentos fiscais estabelecidos. Durante o quarto trimestre de 2014 a Braskem Idesa foi reembolsada no montante de R\$634.911 (US\$250,454 mil).

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Investimentos

### (a) Informações sobre os investimentos

		Participaç	ão no capital social total (%) - 2014	-	do (prejuízo) odo, ajustado	Patrimônio líquido ajustado		
		Direta	Direta e Indireta	2014	2013	2014	2013	
Controladas								
Alclor	(i)	100,00	100,00	34.909		15.595		
Braskem Alemanha		5,66	100,00	(98.721)	(35.123)	1.077.918	1.056.093	
Braskem America		-,	100,00	(24.468)	14.731	1.047.206	940.124	
Braskem America Finance			100,00	117	342	1.664	1.448	
Braskem Argentina	(ii)	96,77	100,00	9.819	3.529	27.140	11.379	
Braskem Austria		100,00	100,00	(3.176)	(3.536)	(7.378)	(4.097)	
Braskem Austria Finance		,	100,00	(24)	(18)	3	25	
Braskem Chile	(iii)		,	(33)	81		1.863	
Braskem Espanha			100,00		(17)	(9)	(9)	
Bras kem Holanda	(ii)	100,00	100,00	(64.486)	24.120	1.394.982	1.333.390	
Bras kem Finance	(iv)	100,00	100,00	(68.930)	(27.129)	(213.489)	(144.558)	
Braskem Idesa		75,00	75,00	(551.051)	(10.700)	(578.125)	548.465	
Braskem Idesa Serviços	(x)		75,00	1.081	2.032	5.483	5.138	
Bras kem Importação	(i)	0,04	100,00	3	(3)	203	201	
Braskem Inc.	(xi)	100,00	100,00	345.893	(152.332)	498.915	153.021	
Bras kem México	(x)	99,97	100,00	58.622	(5.076)	337.975	271.654	
Bras kem México Serviços	(x)		100,00	167		1.625		
Bras kem Participações	(i)	100,00	100,00	46.193	1.664	45.634	(558)	
Bras kem Petroquímica	(xii)	100,00	100,00	226.924	132.256	1.795.269	1.647.845	
Bras kem Qpar	(v)			497.665	189.702		5.601.077	
Common	(vi)				(73.623)		(12)	
DAT	(vii)						37.681	
IQAG		0,12	100,00	3.763	3.241	8.448	7.184	
Lantana			100,00	(84)	(84)	(711)	(592)	
Norfolk	(viii)		100,00	(411)	(64.240)	(433)	(103)	
Petroquímica Chile	(ii)	97,96	100,00	785	(1.536)	7.609	4.999	
Politeno Empreendimentos	(i)	99,98	100,00	13.700	(9)	14.298	598	
Quantiq		99,90	100,00	50	15.738	239.506	243.584	
Rio Polímeros S.A. ("Riopol")	(ix)				384.815			
Controlada em conjunto								
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.("RF	PR")	33,20	33,20	(3.166)	1.871	125.955	124.980	
Odebrecht Comercializadora de Energia S.A.	("OCE")	20,00	20,00	129	402	734	689	
Propilsur		49,00	49,00	(72)	(4.445)	121.547	109.300	
Coligadas								
Borealis		20,00	20,00	7.246	5.492	174.433	166.746	
Companhia de Desenvolvimento								
Rio Verde ("Codeverde")		35,97	35,97	(596)	(596)	46.342	46.342	

- (i) Em processo de incorporação pela Braskem Petroquímica.
- (ii) Comercialização de produtos no mercado internacional.
- (iii) Incorporada pela Petroquímica Chile em 1 de dezembro de 2014.
- (iv) Captações de recursos no mercado internacional.
- (v) Incorporada pela Controladora em dezembro de 2014 (Nota 1(a.ii)).
- (vi) Extinta em setembro de 2014.
- (vii) Alienada em 2014 (Nota 1(a.i)).
- (viii) Em processo de extinção.
- (ix) Incorporada pela controlada Braskem Qpar em setembro de 2013.
- (x) Prestação de serviços para a Braskem Idesa.
- (xi) Comercialização de nafta e outros produtos, além de realizar operações financeiras de captações de recursos no mercado internacional.
- (xii) Produção e comercialização de resinas termoplásticas.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Movimentação dos investimentos - controladora

						Equivalê	ncia patrimonial	Amortização		Provisão	Ajuste de	Ajuste de	
	Saldo em		Aquisição	Aumento	Dividendos	Efeito de	Ajuste de lucro	de mais	Baixa por	para perdas /	avaliação	conversão	Saldo em
-	2013	Incorporação	de ações	de capital	e JCP	resultado	nos estoques	valia	alienação	Outros	patrimonial	de moeda	2014
Controladas e controladas em conjunto													
No país													
Alclor						15.595							15.595
Braskem Participações						46.193				(559)			45.634
Braskem Petroquímica	1.502.856				(79.500)	226.924	(753)	(5.747)		267.824			1.911.604
Braskem Qpar	6.383.358	(6.628.566)	83.778			506.173	243	(77.162)		(267.824)			
DAT	37.681					(19)			(37.662)				
Politeno Empreendimentos	598					13.700							14.298
Quantiq	247.388				(4.127)	49	89	67					243.466
RPR	41.500					(1.053)					614	761	41.822
OCE	138			55	(3)	(42)							148
	8.213.519	(6.628.566)	83.778	55	(83.630)	807.520	(421)	(82.842)	(37.662)	(559)	614	761	2.272.567
No exterior													
Braskem Alemanha	59.548					(5.588)	231				(830)	7.653	61.014
Braskem Argentina	7.507			5.944		9.817	2.887						26.155
Braskem Chile	1.863	(1.825)				(38)							
Braskem Holanda	1.333.141	()				(64.487)	158				(51)	126.129	1.394.890
Braskem Idesa	410.942					(411.350)	405			129.525	(139.427)	9.905	1.57 1.676
Braskem Inc.	142.849					345.893	9.203			127.525	(137.421)	7.703	497.945
Braskem México	271.654			4.709		58.621	7.203					2.991	337.975
Petroquímica Chile	4.999	1.825				785							7.609
-	2.232.503			10.653		(66.347)	12.884			129.525	(140.308)	146.678	2.325.588
Total das controladas e controladas em conjunto	10.446.022	(6.628.566)	83.778	10.708	(83.630)	741.173	12.463	(82.842)	(37.662)	128.966	(139.694)	147.439	4.598.155
												-	
Coligadas													
No país	22.240					4.500							
Borealis	33.349					1.538							34.887
Total das coligadas	33.349					1.538							34.887
Total dos investimentos em controladas,													
controladas em conjunto e coligadas	10.479.371	(6.628.566)	83.778	10.708	(83.630)	742.711	12.463	(82.842)	(37.662)	128.966	(139.694)	147.439	4.633.042

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (c) Composição do resultado de participações societárias

		Consolidado	Controladora		
	2014	2013	2014	2013	
Equivalências patrimoniais de controladas, coligadas e controladas em conjunto	3.929	(3.223)	755.174	428.432	
Amortização de mais valia			(82.842) (i)	(101.321)	
Provisão para perdas com investimentos			(71.626)	(29.055)	
Outros			20.296	185	
	3.929	(3.223)	621.002	298.241	

- (i) A amortização da mais valia é composta de:
  - R\$79.406, referente à amortização da mais valia dos ativos e passivos originados em combinação de negócios. Esse valor está distribuído nas seguintes rubricas na demonstração consolidada do resultado: R\$15.314 em "receita líquida de vendas"; R\$88.415 em "custo dos produtos vendidos"; R\$83 em "despesas gerais e administrativas" e R\$16.500 em "resultado financeiro". O efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos foi R\$40.906.
  - R\$3.436, corresponde às amortizações de mais valia dos ativos imobilizados da controlada Braskem Petroquímica.

#### (d) Informações sumarizadas da controlada não integral Braskem Idesa

Balanço patrimonial					
Ativos	2014	2013	Passivos	2014	2013
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	333.864	809.875	Fornecedores	620.953	590.429
Estoques	238.193	116.691	Project finance	26.462	25.745
Tributos a recuperar	499.173	544.420	Demais contas a pagar	101.596	87.519
Demais contas a receber	96.350	144.160		749.011	703.693
	1.167.580	1.615.146			
Não circulante			Não circulante		
Demais contas a receber	219.010	142.699	Project finance	7.551.033	4.705.661
Imobilizado	9.260.814	5.684.813	Mútuo de acionistas	2.921.275	1.481.359
	9.479.824	5.827.512	Demais contas a pagar	4.210	3.479
				10.476.518	6.190.499
			Patrimônio líquido	(578.125)	548.466
Total dos ativos	10.647.404	7.442.658	Total do passivo e patrimônio líquido	10.647.404	7.442.658
Demonstração do resultado			Demonstração do fluxo de caixa		
Demonstração do resultado	2014	2013	Demonstração do nuxo de Carxa	2014	2013
Lucro bruto	5,320	2.294	Fluxos de caixa das atividades operacionais	2014	2013
Despesas operacionais, líquidas	(52.834)	(31.113)	Caixa gerado (aplicado) pelas operações	812.826	(204.798)
Resultado financeiro	(420.512)	38.095	Juros pagos	(336.998)	(98.272)
Lucro antes do imposto de renda	(468.026)	9.276	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	475.828	(303.070)
Imposto de renda	(83.030)	(19.911)	canal inquido genado peias ativadades operacionais	473.020	(303.070)
Prejuízo do exercício	(551.056)	(10.635)	Aplicação de caixa em investimentos	(3.465.621)	(4.052.864)
	(0011000)	(101000)	Geração de caixa em financiamentos	(011001021)	(110021001)
			Project finance	1.894.507	4.562.343
			Partes relacionadas	653.118	463.859
			Aumento de capital	055.110	153.285
			runento de capital	2.547.625	5.179.487
			Variação cambial do caixa	(33.843)	(61.533)
			Geração (aplicação) de caixa e equivalentes	(476.011)	762.020
			Representado por:		
			Caixa e equivalentes no início do exercício	809.875	47.855
			Caixa e equivalentes no final do exercício	333.864	809.875
			Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	(476.011)	762.020

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Imobilizado

#### (a) Movimentação

						Consolidado
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento	Outros	Total
Custo	428.908	1.830.245	25.671.115	8.832.906	936.228	37.699.402
Depreciação/exaustão acumulada		(783.084)	(11.044.102)		(458.668)	(12.285.854)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	428.908	1.047.161	14.627.013	8.832.906	477.560	25.413.548
Aquisições		28.630	107.855	4.540.352	1.779	4.678.616
Encargos financeiros capitalizados				623.162		623.162
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	7.642	7.770	88.533	130.629	3.777	238.351
Transferência por conclusão de projetos		32.373	779.078	(936.794)	125.343	
Outras movimentações, líquidas de depreciação/exaustão	(10)		(3.097)	(10.780)	1.736	(12.151)
Depreciação/exaustão		(65.159)	(1.790.563)		(84.314)	(1.940.036)
Saldo contábil	436.540	1.050.775	13.808.819	13.179.475	525.881	29.001.490
Custo	436.540	1.899.018	26.581.334	13.179.475	1.065.324	43.161.691
Depreciação/exaustão acumulada		(848.243)	(12.772.515)		(539.443)	(14.160.201)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	436.540	1.050.775	13.808.819	13.179.475	525.881	29.001.490

Cancalidada

Em 31 de dezembro de 2014, o principal projeto em andamento localiza-se no México, através da controlada Braskem Idesa (Nota 15).

							Controladora
	Nota	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento	Outros	Total
Custo Depreciação/exaustão acumulada		83.625	1.429.976 (727.992)	17.482.837 (8.792.621)	1.988.624	576.301 (390.083)	21.561.363 (9.910.696)
Saldo em 31 de dezembro de 2013		83.625	701.984	8.690.216	1.988.624	186.218	11.650.667
Aquisições			28.454	76.410	1.036.868	703	1.142.435
Adições por incorporação da Braskem Qpar	1(a.ii)	208.457	184.567	4.537.206	738.392	50.829	5.719.451
Encargos financeiros capitalizados					74.550		74.550
Transferências por conclusão de projetos			2.764	517.344	(619.903)	99.795	
Outras movimentações, líquidas de depreciação/exaustão		(10)		(1.953)	(3.519)	1.707	(3.775)
Depreciação/exaustão			(47.601)	(1.185.536)		(52.284)	(1.285.421)
Saldo contábil		292.072	870.168	12.633.687	3.215.012	286.968	17.297.907
Custo		292.072	1.705.542	24.835.180	3.215.012	774.145	30.821.951
Depreciação/exaustão acumulada			(835.374)	(12.201.493)		(487.177)	(13.524.044)
Saldo em 31 de dezembro de 2014		292.072	870.168	12.633.687	3.215.012	286.968	17.297.907

Os encargos financeiros são capitalizados sobre o saldo dos projetos em andamento utilizando (i) a taxa média de captação de todos os financiamentos; e (ii) a parte da variação cambial que corresponder à eventual diferença positiva entre a taxa média dos financiamentos no mercado interno e a taxa referida no item (i).

Máquinas, equipamentos e instalações da Companhia requerem inspeções, substituições de componentes e outras manutenções em intervalos regulares. A Companhia realiza paradas programadas em intervalos regulares de dois a seis anos para realizar essas atividades. Estas paradas podem envolver a planta como um todo, parte dela, ou mesmo equipamentos relevantes, tais como caldeiras industriais, turbinas e tanques. Paradas que ocorrem a cada seis anos, por exemplo, são geralmente realizadas para a manutenção de plantas industriais como um todo. Os gastos de cada parada programada são agregados aos itens do ativo imobilizado objetos da parada e são totalmente depreciados até o inicio da seguinte correspondente parada. Os gastos com mão de obra

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

própria, o consumo dos pequenos materiais de manutenção e os correspondentes serviços de terceiros são registrados, quando incorridos, como custo de produção. Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear. Projetos em andamento não são depreciados. A depreciação se inicia quando os bens estão disponíveis para uso.

A partir da análise mencionada na Nota 3.4(a), a Administração da Braskem entende que as plantas irão operar suas capacidades máximas, ou próximas delas, dentro do período projetado, não sendo necessária a realização do teste de recuperabilidade desses ativos. Os preços dos produtos fabricados pela Companhia são cotados internacionalmente e se ajustam aos preços das matérias primas de forma a preservar as margens históricas do negócio.

#### 13 Intangível

				(	Consolidado	Controladora
Nota	Ágios fundamentados em rentabilidade futura	Marcas e patentes	Software e direitos de uso	Contratos com clientes e fornecedores	Total	Total
Custo	3.187.722	208.574	473.560	712.499	4.582.355	3.583.762
Amortização acumulada	(1.128.804)	(82.176)	(244.924)	(213.821)	(1.669.725)	(1.358.436)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.058.918	126.398	228.636	498.678	2.912.630	2.225.326
Aquisições		10	30.058	201	30.269	27.151
Adições por incorporação da Braskem Qpar 1(a.ii)  Ajustes de conversão de moeda estrangeira		1.186	3.783	17.011	21.980	396.341
Outras movimentações, líquidas de amortização		3.267	(6.148)		(2.881)	(1.375)
Amortização Saldo contábil	2.058.918	(8.951)	(50.766)	(66.553) 449.337	2.835.728	2.610.027
Custo	3.187.722	213.031	497.813	729.711	4.628.277	4.150.882
Amortização acumulada	(1.128.804)	(91.121)	(292.250)	(280.374)	(1.792.549)	(1.540.855)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.058.918	121.910	205.563	449.337	2.835.728	2.610.027
Taxas médias anuais de amortização		5,93%	10,04%	6,00%		

A Companhia adota a prática contábil a seguir para cada classe de intangível:

#### (a) Ágios por rentabilidade futura

Os ágios existentes foram apurados de acordo com os critérios definidos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos pronunciamentos do CPC e IFRS e representam a diferença positiva entre os valores pagos e os patrimônios líquidos das entidades adquiridas.

Os ágios da Companhia foram amortizados sistematicamente até dezembro de 2008. A partir de 2009, eles têm sido submetidos ao teste anual de *impairment*, conforme disposto no CPC 01 e IAS 36. Em 31 de dezembro de 2014, os ágios da Companhia estão alocados à UGC da UNIB-Sul e aos segmentos operacionais de Poliolefinas e Vinílicos.

A UGC UNIB-Sul pertence ao segmento operacional Petroquímicos básicos que é dividido em três UGC's. As outras UGC's, denominadas UNIB-BA e UNIB-Sudeste, não têm ágio alocado.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em outubro de 2014, a Braskem avaliou a recuperabilidade dos ágios, através do método do valor em uso (fluxo de caixa descontado), e não identificou perda, conforme a seguir demonstrado:

				Consolidado
	Ágios alocados	Fluxo de caixa (FC)	Valor contábil (inclui ágio e capital de giro)	FC/Valor contábil
UGC/Segmentos operacionais				
UGC/UNIB - Sul	926.854	8.132.990	1.965.601	4,1
Segmento operacional - Poliolefinas	939.711	23.443.616	6.130.688	3,8
Segmento operacional - Vinílicos	192.353	4.173.987	3.452.561	1,2

As premissas utilizadas para determinar o fluxo de caixa descontado estão descritas na Nota 3.4(b). O *WACC* utilizado foi de 13,76% a.a..

#### (b) Análise de sensibilidade

Dado o impacto potencial nos fluxos de caixa da "taxa de desconto" e da "taxa de crescimento para perpetuidade", a Braskem efetuou análise de sensibilidade com mudanças nessas variáveis, cujos fluxos de caixa estão demonstrados na tabela abaixo:

		Consolidado
		-0,5% na taxa
	+0,5% na taxa	de crescimento
	de desconto	por perpetuidade
UGC e Segmentos operacionais		
UGC - UNIB - Sul	7.702.066	7.670.081
Segmento operacional - Poliolefinas	22.400.570	22.323.151
Segmento operacional - Vinílicos	3.986.779	3.972.884

#### (c) Intangíveis com vida útil definida

#### (c.1) Marcas e patentes

As tecnologias adquiridas de terceiros, incluindo as adquiridas em uma combinação de negócios, são registradas pelo custo de aquisição e/ou pelo valor justo e demais custos diretamente atribuíveis, menos a amortização acumulada e a provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. As tecnologias com vida útil definida são amortizadas pelo método linear com base no prazo do contrato de aquisição (entre 10 a 20 anos). Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são contabilizados no resultado, quando incorridos.

#### (c.2) Relações contratuais com clientes e fornecedores

Os contratos com clientes e fornecedores contabilizados advêm de combinações de negócios e foram reconhecidos pelo valor justo nas datas das respectivas aquisições. Esses contratos têm vida útil definida e são amortizados pelo método linear com base no prazo do respectivo contrato comercial de venda ou de compra (entre 14 a 28 anos).

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (c.3) Softwares

Todos softwares contabilizados têm vida útil definida estimada entre 3 a 10 anos e são amortizados pelo método linear com base nessa vida útil. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

#### 14 Financiamentos

	Encargos financeiros anuais	Consolidado		
		Juros médios		
	Atualização monetária	(exceto quando indicado)	2014	2013
Moeda estrangeira	·			_
Bonds e Medium Term Notes (MTN)	Nota 14 (a)	Nota 14 (a)	11.776.438	10.432.526
Adiantamentos de contrato de câmbio	Variação cambial do US\$	0,88%		117.132
Pré-pagamentos de exportações	Nota 14 (b)	Nota 14 (b)	427.074	540.744
BNDES	Nota 14 (c)	Nota 14 (c)	396.439	453.065
Notas de crédito para exportação	Nota 14 (d)	Nota 14 (d)	956.010	843.060
Capital de giro	Variação cambial do US\$	1,59% acima da libor	633.104	633.632
Outros	Variação cambial do US\$	4,00% acima da libor		1.268
Custos de transação			(260.656)	(81.375)
Moeda nacional				
Notas de crédito para exportação	Nota 14 (d)	Nota 14 (d)	2.435.839	2.528.077
BNDES	Nota 14 (c)	Nota 14 (c)	3.137.035	2.464.987
BNB/ FINAME/ FINEP/ FUNDES		6,54%	762.757	658.372
BNB/ FINAME/ FINEP/ FUNDES	TJLP	0,47%	8.512	16.093
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE)		6,50%	51.090	
Outros	TJLP	0,04%	26.928	
Custos de transação			(14.007)	(5.090)
Total			20.336.563	18.602.491
Passivo circulante			1.418.542	1.248.804
Passivo não circulante			18.918.021	17.353.687
Total			20.336.563	18.602.491
				Controladora
			2014	2013
Moeda estrangeira			1.240.026	505.510
Passivo circulante			1.240.926	735.512
Passivo não circulante			2.349.741	6.940.002
			3.590.667	7.675.514
Moeda nacional			004.025	547.534
Passivo circulante			894.025	547.534
Passivo não circulante			5.513.925	4.781.412
			6.407.950	5.328.946
Passivo circulante			2.134.951	1.283.046
Passivo não circulante			7.863.666	11.721.414
Total			9.998.617	13.004.460

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Bonds e MTN

		Valor da emissão				Consolidado
Data de emissão		US\$ mil	Vencimento	Juros (% a.a.)	2014	2013
jul-1997		250,000	jun-2015	9,38	149.394	152.328
jan-2004		250,000	jan-2014	11,75		178.897
set-2006	(i)	275,000	jan-2017	8,00	165.863	305.006
jun-2008	(i)	500,000	jun-2018	7,25	381.567	1.000.375
mai-2010	(i)	400,000	mai-2020	7,00	127.945	940.780
mai-2010		350,000	mai-2020	7,00	939.251	828.360
out-2010	(ii)	450,000	sem vencimento	7,38	1.216.348	1.072.742
abr-2011		750,000	abr-2021	5,75	2.009.294	1.772.070
jul-2011		500,000	jul-2041	7,13	1.369.631	1.207.927
fev-2012		250,000	abr-2021	5,75	672.005	592.666
fev-2012	(ii)	250,000	sem vencimento	7,38	675.749	595.968
mai-2012		500,000	mai-2022	5,38	1.339.601	1.181.443
jul-2012		250,000	jul-2041	7,13	684.815	603.964
fev-2014	(i)	500,000	fev-2024	6,45	1.363.317	
mai-2014	(i)	250,000	fev-2024	6,45	681.658	
Total		5,725,000			11.776.438	10.432.526

- (i) Os Bonds emitidos em fevereiro e maio de 2014 tiveram como principal finalidade a renegociação dos títulos lançados em setembro de 2006, junho de 2008 e maio de 2010. As emissões de 2014 foram consideradas como refinanciamento das dívidas anteriores, de acordo com o CPC-38 (IFRS 9), razão pela qual todos os gastos envolvidos na estruturação das operações, incluindo os prêmios pagos aos detentores dos títulos renegociados, foram considerados como custos de transação. Estes gastos, no valor de R\$206.136, estão sendo amortizados como despesas financeiras de modo linear no prazo de duração dos novos Bonds.
- (ii) Os Bonds perpétuos emitidos em outubro de 2010 e fevereiro de 2012 podem ser resgatados, a critério da Braskem, no todo ou em parte, a qualquer momento a partir de 04 de outubro de 2015 a 100% do valor do principal, acrescidos de juros não pagos. Caso o resgate seja parcial, no mínimo US\$ 100 milhões do principal devem permanecer em aberto.

#### (b) Pré-pagamentos de exportações ("EPP")

	Valor inicial da				Consolidado
Data da operação	operação US\$ mil	Vencimento	Encargos (% a.a)	2014	2013
dez-2010 (i)	100,000	dez-2017	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,47		118.505
jan-2013	200,000	nov-2022	Var cambial US\$ + Libor semestral + 1,10	427.074	422.239
Total	300,000			427.074	540.744

(i) Liquidado antecipadamente em junho de 2014.

Braskem S.A.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Financiamentos com o BNDES

					Consolidado
Projetos	Ano da operação	Vencimento	Encargos (% a.a)	2014	2013
Moeda estrangeira					
Diversos	2006	out-2016	Variação Cambial do US\$ + 6,90	4.795	6.533
Expansão Braskem Qpar	2006/2007/2008	abr-2016	Variação Cambial do US\$ + 6,75 a 6,90	6.717	10.389
Planta PE verde	2009	jul-2017	Variação Cambial do US\$ + 6,68	32.577	39.838
Limite de crédito II	2009	jan-2017	Variação Cambial do US\$ + 6,68	61.946	80.826
Nova planta PVC Alagoas	2010	jan-2020	Variação Cambial do US\$ + 6,68	109.077	115.082
Limite de crédito III	2011	out-2018	Variação Cambial do US\$ + 6,52 a 6,55	141.894	159.917
Planta butadieno	2011	jan-2021	Variação Cambial do US\$ + 6,55	39.433	40.480
		J	•	396.439	453.065
Moeda nacional					
Diversos	2006	set-2016	TJLP + 2,80	31.376	49.294
Expansão Braskem Qpar	2006/2007/2008	fev-2016	TJLP + 2,15 a 3,30	40.617	75.867
Planta PE verde	2008/2009	jun-2017	TJLP + 0,00 a 4,78	198.608	280.631
Limite de crédito II	2009	jan-2017	TJLP + 2,58 a 3,58	162.815	240.915
Limite de crédito II	2009	jan-2021	4,00 a 4,50	93.875	10.763
Nova planta PVC Alagoas	2010	dez-2019	TJLP + 0,00 a 3,58	293.568	352.364
Nova planta PVC Alagoas	2010	dez-2019	5,50	33.414	40.091
Limite de crédito III	2011	jan-2021	TJLP + 0,00 a 3,58	1.331.699	969.715
Limite de crédito III	2011	jan-2021	SELIC + 2,58 a 2,78	260.508	82.362
Limite de crédito III	2011	jan-2021	3,50 a 6,00	250.505	228.583
Planta butadieno	2011	dez-2020	TJLP + 0,00 a 3,45	115.225	134.402
Finem	2014	mar-2021	TJLP + 2,78	192.827	
Finem	2014	mar-2021	SELIC + 2,78	129.326	
Finem	2014	mar-2021	6,00	2.672	
				3.137.035	2.464.987
Total				3.533.474	2.918.052
1 Uuu				J.J.J.T.T	2.710.032

Braskem S.A.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (d) Notas de crédito para exportação ("NCE")

		Valor inicial da				Consolidado
Data de emissão		operação	Vencimento	Encargos (% a.a)	2014	2013
Moeda estrangeira		4.5			****	404 ==0
nov-2006		167.014	mai-2018	Var cambial US\$ + 8,10	209.561	184.778
abr-2007		101.605	mar-2018	Var cambial US\$ + 7,87	135.220	119.255
mai-2007		146.010	mai-2019	Var cambial US\$ + 7,85	200.518	176.806
jan-2008		266.430	fev-2020	Var cambial US\$ + 7,30	410.711	362.221
		681.059		!	956.010	843.060
Mandamadamal						
Moeda nacional abr-2010	(i)	50.000	out-2021	105% do CDI	36.120	50.880
jun-2010	(i)	200.000	out-2021	105% do CDI	144.481	203.521
fev-2011	(i) (i)	250.000	out-2021	105% do CDI	144.481	203.521
abr-2011	(ii)	450.000	abr-2019	112,5% do CDI	461.254	459.408
jun-2011	(i)	80.000	out-2021	105% do CDI	57.792	81.408
ago-2011	(ii)	400.000	ago-2019	112,5% do CDI	404.309	403.513
jun-2012	(i)	100.000	out-2021	105% do CDI	72.241	101.761
set-2012	(i)	300.000	out-2021	105% do CDI	216.722	305.282
out-2012	(i) (i)	85.000	out-2021	105% do CDI 105% do CDI	61.405	86.496
fev-2013	(iii) e (v)	100.000	set-2017	8,00	101.161	101.183
fev-2013	(iv)	50.000	fev-2016	7,50	101.101	50.505
fev-2013	(iii)	100.000	fev-2016	8,00	101.161	101.010
fev-2013	(iii) e (v)	50.000	set-2017	8,00	50.440	50.440
fev-2013	(iii) e (v)	100.000	fev-2017	8,00	101.096	100.923
mar-2013	(iii)	50.000	mar-2016	8,00	50.257	50.257
mar-2013	(iv)	17.500	mar-2016	8,00	30.237	17.583
ago-2013	(iv)	10.000	ago-2016	8,00		10.129
dez-2013	(vi)	150.000	dez-2016	8,00		150.257
jun-2014	(vi) (iii)	50.000	jun-2017	7,50	50.010	130.237
jun-2014 jun-2014	(iii)	17.500	jun-2017 jun-2017	8,00	17.504	
jun-2014	(iii)	10.000	jun-2017 jun-2017	8,00	10.002	
set-2014	(III)	100.000	ago-2020	108% do CDI	103.579	
nov-2014	(iii)	150.000	nov-2017	8,00	151.094	
nov-2014	(111)	100.000	abr-2017	8,00	100.730	
Total		2.970.000	au1-2013	0,00	2.435.839	2.528.077
าบเสเ		2.9 / U.UUU			4.433.039	4.540.077

<sup>(</sup>i) Em novembro de 2014 a Companhia antecipou as parcelas de 2015 e 2016 destes contratos no valor de R\$290 milhões.

<sup>(</sup>ii) A Companhia possui operações de swap contratadas para esses contratos de NCE a fim de compensar a flutuação do CDI.

<sup>(</sup>iii) A Companhia possui operações de swap contratadas para esses contratos de NCE (de 67,10% a 92,70% do CDI).

<sup>(</sup>iv) Financiamentos liquidados antecipadamente em junho de 2014.

<sup>(</sup>v) Em setembro de 2014 houve um aditamento nestes contratos alterando o vencimento de fevereiro de 2016 para setembro de 2017.

<sup>(</sup>vi) Financiamento liquidado antecipadamente em novembro de 2014.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (e) Agenda de pagamentos

O montante dos financiamentos com vencimento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado		
	2014	2013	
2015		1.121.998	
2016	1.253.774	1.738.496	
2017	1.528.616	1.576.790	
2018	1.977.384	1.881.848	
2019	1.997.887	1.479.686	
2020	1.940.691	2.366.125	
2021	2.947.526	2.561.516	
2022	1.417.085	1.248.355	
2023	7.652	1.676	
2024	2.008.387		
2025 em diante	3.839.019	3.377.197	
Total	18.918.021	17.353.687	

#### (f) Encargos financeiros capitalizados - consolidado

Em 2014 foram capitalizados encargos dos financiamentos apresentados nesta nota explicativa no montante de R\$95.542 (2013 – R\$87.942), incluindo variação monetária e parte da variação cambial. A taxa média de encargos praticada no exercício foi de 7,69% a.a. (2013 – 7,40% a.a.).

#### (g) Garantias

A Braskem concedeu garantias para parte de seus financiamentos conforme indicado a seguir:

		Saldo do financiamento	Total	
Financiamento	Vencimento	2014	garantido	Garantias
BNB	mar-2023	488.052	488.052	Hipoteca de plantas e penhor de máquinas e equipamentos
BNDES	jan-2021	3.533.474	3.533.474	Hipoteca de plantas, terrenos e imóveis e penhor de máquinas e equipamentos
FUNDES	jun-2020	175.741	175.741	Hipoteca de plantas, terrenos e imóveis e penhor de máquinas e equipamentos
FINEP	ago-2023	104.751	104.751	Fiança bancária
FINAME	fev-2022	2.725	2.725	Alienação fiduciária de equipamentos
Total	-	4.304.743	4.304.743	

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 15 Project finance

A Braskem Idesa está construindo uma planta no México (Projeto Etileno XXI) com capacidade de produção de cerca de 750 mil toneladas de polietileno de alta densidade (\*) e 300 mil toneladas de polietileno de baixa densidade (\*) a partir de etano. Esta matéria-prima será fornecida através de contrato firmado com a PEMEX-Gás para o fornecimento de 66.000 barris/dia de etano (\*) por 20 anos.

Em alinhamento com a política financeira da Companhia, o investimento é financiado na modalidade de *Project finance*, onde a dívida do projeto deve ser paga exclusivamente com a geração de caixa do próprio projeto e os acionistas provêm garantias limitadas. Dessa forma, este financiamento conta com garantias usuais de tal modalidade tais como ativos, recebíveis, geração de caixa e demais direitos do projeto, bem como compromisso dos acionistas de aportar um valor limitado de capital para suprir eventual sobrecusto do projeto.

A estruturação do financiamento foi concluída em dezembro de 2012 obedecendo uma relação de 70% dívida e 30% capital. O valor total de financiamento contratado para suprir os gastos com a construção e início da operação do projeto foi de US\$3,193,095 mil. Em 2014 foi liberado o montante de R\$1.894.507 (US\$848.123 mil).

A Braskem Idesa capitalizou em 2014 os encargos incorridos sobre este financiamento no montante de R\$527.620 (2013 – R\$274.586), incluindo parte da variação cambial. A taxa média dos encargos apurados no exercício foi de 7,76% a.a.

(\*) não auditado

A composição de encargos e vencimentos finais está demonstrada abaixo:

	Valor do	Valor liberado				Consolidado
<u>Identificação</u>	contrato US\$ mil	US\$ mil	Vencimento	Encargos (% a.a)	2014	2013
Project finance I	700,000	643,626	fev-2027	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 3,25	1.716.943	1.141.515
Project finance II	210,000	141,637	fev-2027	Var cambial US\$ + 6,17	378.992	121.387
Project finance III	600,000	519,801	fev-2029	Var cambial US\$ + 4,33	1.388.166	621.410
Project finance IV	660,000	658,298	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 3,88	1.757.438	1.298.791
Project finance V	400,000	367,787	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 4,65	982.688	653.288
Project finance VI	90,000	57,624	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 2,73	153.762	79.630
Project finance VII	533,095	490,163	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 4,64	1.311.104	866.581
Custos de transação					(111.598)	(51.196)
Total	3,193,095	2,878,936			7.577.495	4.731.406
Passivo circulante					26.462	25.745
Passivo não circulante					7.551.033	4.705.661
Total					7.577.495	4.731.406

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O vencimento desse financiamento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

		Consolidado
	2014	2013
2016	137.360	85.068
2017	417.129	254.883
2018	511.886	313.944
2019	533.244	327.391
2020	630.543	389.584
2021	722.211	447.535
2022	603.387	377.156
2023	797.728	493.770
2024	863.811	534.866
2025 em diante	2.333.734	1.481.464
Total	7.551.033	4.705.661

#### 16 **Instrumentos financeiros**

#### 16.1 Instrumentos financeiros não derivativos mensurados a valor justo - consolidado

			Hierarquia Saldo contábil		il Valor justo		
	Nota	Classificação por categoria	de valor justo	2014	2013	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	5						
Caixa e bancos	3			227.237	987.824	227.237	987.824
Aplicações financeiras no Brasil		Mantidos para negociação	Nível 2	1.146.880	687.938	1.146.880	687.938
Aplicações financeiras no Brasil		Empréstimos e recebíveis	111.012	1.106.768	1.218.852	1.106.768	1.218.852
Aplicações financeiras no exterior		Mantidos para negociação	Nível 2	1.512.474	1.441.245	1.512.474	1.441.245
				3.993.359	4.335.859	3.993.359	4.335.859
Aplicações financeiras	6						
Aplicações do FIM Sol		Mantidos para negociação	Nível 2	85.573	61.670	85,573	61.670
Outras		Mantidos para negociação	Nível 2	4.155	3.773	4.155	3.773
Aplicações em moeda estrangeira		Mantidos até o vencimento			189		189
Ações		Mantidos para negociação	Nível 1		1.170		1.170
Quotas de fundo de investimentos em							
direitos creditórios		Mantidos até o vencimento		42.495	40.696	42.495	40.696
			•	132.223	107.498	132.223	107.498
Contas a receber de clientes	7			2.717.662	2.872.395	2.717.662	2.872.395
Créditos com empresas ligadas	9	Empréstimos e recebíveis		205.117	258.136	205.117	258.136
Fornecedores				10.852.410	10.421.687	10.852.410	10.421.687
Financiamentos	14						
Moeda estrangeira - Bond			Nível 1	11.776.438	10.432.526	11.900.361	10.241.359
Moeda estrangeira - demais financiamentos				2.412.627	2.588.901	2.412.627	2.588.901
Moeda nacional				6.422.161	5.667.529	6.422.161	5.667.529
			•	20.611.226	18.688.956	20.735.149	18.497.789
Project finance	15			7.689.093	4.782.602	7.689.093	4.782.602
Mútuo projeto Etileno XXI	18			792.188	370.420	792.188	370.420
Demais contas a pagar	22			296.969	275.743	296.969	275.743

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) Ativos financeiros mantidos para negociação são valorizados de acordo com a hierarquia do valor justo (Nível 1 e Nível 2), com *inputs* usados nos processos de mensuração obtidos de fontes que refletem os preços observáveis mais atuais de mercado.
- (ii) Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- (iii) O valor justo dos financiamentos é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Braskem em instrumentos financeiros similares.
- (iv) Os demais ativos e passivos têm seus valores justos iguais aos respectivos valores contábeis.

#### (b) Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 e o IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e que requerem a divulgação das mensurações pelo nível da seguinte hierarquia de valor justo:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de *swap* ou por modelos de avaliação de contratos de opções, tais como o modelo *Black-Scholes*, quando o derivativo possui características de opção.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 16.2 Instrumentos financeiros de hedge designados e não designados para hedge accounting

#### 16.2.1 Movimentação

		Hierarquia	Características das operação					
		de valor	Exposição do		Saldo em	Variação do	Liquidação	Saldo em
Identificação	Nota	justo	principal	Proteção	2013	valor justo	financeira	2014
Operações não designadas para hedge account	ing							
Swap de commodity - nafta		Nível 2	Preço fixo	Preço variável	(470)	5	465	
Swap de câmbio		Nível 2	Peso argentino	Dólar		1.383		1.383
Swap de taxa de juros	16.2.1 (a.i)	Nível 2	Taxa fixa	CDI	20.751	(12.966)	10.803	18.588
Contrato futuro de moeda		Nível 2	Euro	Dólar	(5.022)	2.448	4.804	2.230
					15.259	(9.130)	16.072	22.201
Operação designada para hedge accounting								
Swap de câmbio	16.2.1 (b.i)	Nível 2	CDI	Dólar + Juros	367.559	224.583	(31.314)	560.828
Swap de commodity - Eteno		Nível 2	Preço Variável	Preço Fixo	(69)	(72)	141	
Swap de commodity - PGP		Nível 2	Prço Fixo	Preço Variável	(59)	(132)	191	
Swaps de taxa de juros		Nível 2	Libor	Taxas fixas	(110.253)	78.362	35.433	3.542
Contrato futuro de moeda	16.2.1 (c.i.i)	Nível 2	Peso mexicano	Dólar	47.280	19.567	(36.314)	30.533
					304.458	322.308	(31.863)	594.903
Operações com derivativos								
Ativo circulante					(34.101)			(33.555)
Ativo não circulante					(137.345)			(39.350)
Passivo circulante					95.123			95.626
Passivo não circulante					396.040			594.383
					319.717			617.104

As contrapartes desses contratos são monitoradas diariamente com base na análise dos seus respectivos *ratings* e *Credit Default Swap* - CDS. A Braskem possui diversos mitigadores bilaterais de riscos em seus contratos, como a possibilidade de depositar ou solicitar depósitos de margem de garantia das contrapartes que achar conveniente.

Os instrumentos financeiros designados e não designados para *hedge accounting* são apresentados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, conforme o valor justo represente um saldo positivo ou negativo para a Braskem, respectivamente. Os instrumentos financeiros são obrigatoriamente classificados como "mantidos para negociação". As variações periódicas do valor justo são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem, exceto quando for designado e qualificado para *hedge accounting*.

Todos os instrumentos financeiros detidos em 31 de dezembro de 2014 foram celebrados em mercado de balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil ou no exterior, sendo o seu valor justo classificado como de Nível 2.

A Política Financeira da Braskem prevê um programa contínuo de *hedge* de curto prazo para o risco cambial proveniente de suas operações e de itens financeiros. Os demais riscos de mercado são abordados na medida em que são introduzidos para cada operação. De um modo geral, a Braskem inclui o julgamento da necessidade de *hedge* durante a análise de operações prospectivas e procura realizá-lo sob medida para as operações consideradas, além de preservá-lo pelo prazo integral da operaçõe que estiver sendo coberta.

A Braskem pode eleger derivativos para aplicação de *hedge accounting*, conforme os CPCs 38-39-40 e IAS 39-32 e IFRS 7. A designação para *hedge accounting* não é obrigatória. Em geral, a Braskem optará por designar instrumentos financeiros como *hedge accounting* quando for esperado que a aplicação proporcione uma melhoria relevante na demonstração do efeito compensatório sobre as variações dos itens objeto de *hedge*.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos de *hedge* e da variação cambial dos passivos financeiros designados e qualificados como instrumento do *hedge* do fluxo das vendas é reconhecida no patrimônio líquido em "outros resultados abrangentes". Esses valores são transferidos para o resultado financeiro nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado. A parcela não efetiva é imediatamente reconhecida na demonstração do resultado como "resultado financeiro".

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, o mesmo é descontinuado prospectivamente e todo ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido lá permanece e é reconhecido no resultado financeiro do exercício quando o item ou a transação protegida impactar o resultado. Se o item objeto de *hedge* ou uma transação protegida for liquidado antecipadamente, descontinuado ou não se espera que vá ocorrer, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido imediatamente para o resultado financeiro.

#### (a) Operações não designadas para hedge accounting

A Companhia possui operações que não foram designadas como *hedge accounting*, em que a relação entre instrumento e objeto já está adequadamente representada no resultado da Companhia.

As variações periódicas do valor justo dos *swaps* são registradas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem.

Os derivativos não designados como instrumentos de *hedge* são classificados como ativo ou passivo circulante. As variações no valor justo desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "resultado financeiro".

#### (a.i) Swap de taxas de juros ligados à NCE

A Controladora tem financiamentos contratados na modalidade de NCE (Nota 14(d)) com pagamento de juros fixos. Considerando que grande parte do caixa em reais está aplicado em CDI, foram contratados *swaps* para compatibilizar os encargos do financiamento com a rentabilidade do caixa.

		Proteção			Valor justo
Identificação	Valor nominal	(taxa de juros)	Vencimento	2014	2013
Swap NCEI	100.000	90,65% CDI	fev-2016	3.576	4.086
Swap NCE II	50.000	88,20% CDI	fev-2016	1.879	2.243
Swap NCE III	100.000	92,64% CDI	fev-2016	3.773	4.435
Swap NCE IV	50.000	92,70% CDI	fev-2016	1.928	2.315
Swap NCE V	100.000	91,92% CDI	fev-2016	3.781	4.407
Swap NCE VI	50.000	92,25% CDI	mar-2016	1.911	2.310
Swap NCE VII	17.500	91,10% CDI	mar-2016	640	765
Swap NCE VIII	10.000	77,52% CDI	ago-2016	241	190
Swap NCE IX	50.000	68,15% CDI	dez-2016	360	
Swap NCE X	50.000	67,15% CDI	dez-2016	251	
Swap NCE XI	50.000	67,10% CDI	dez-2016	248	
Total	627.500		_	18.588	20.751
Operações com derivativos					
Passivo circulante				18.588	20.751
Total			_	18.588	20.751

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Operações designadas para hedge accounting

#### (b.i) Swaps ligados a NCE

De acordo com a estratégia de gestão de risco da Companhia, e respaldada em sua política financeira, a Administração contratou operações de *swap* com o objetivo de compensar o risco de taxas de juros e moeda provenientes dos financiamentos mencionados na Nota 14(d), mantendo sua exposição de passivos financeiros de longo prazo dolarizada.

				Proteção			Valor justo
Identificação		Valor nominal	US\$ mil	Taxa de juros a.a.	Vencimento	2014	2013
Swap NCEI	(i)	200.000	122,100	6,15%	ago-2019	155.961	101.904
Swap NCE II	(i)	100.000	60,187	6,15%	ago-2019	75.373	48.414
Swap NCE III	(i)	100.000	59,588	6,15%	ago-2019	73.565	46.642
Swap NCE IV		100.000	56,205	5,50%	abr-2019	57.906	39.005
Swap NCE V		100.000	56,180	5,50%	abr-2019	57.831	38.939
Swap NCE VI		150.000	82,372	5,43%	abr-2019	80.506	52.745
Swap NCE VII		100.000	58,089	4,93%	abr-2019	59.686	39.910
Total	_	850.000	494,721		_	560.828	367.559
Operações com derivativos							
Ativo circulante						(33.555)	(28.481)
Passivo não circulante					_	594.383	396.040
Total					_	560.828	367.559

<sup>(</sup>i) A Companhia, ao longo 2014, como parte da sua estratégia financeira, realizou a cessão dos respectivos derivativos para uma nova contraparte e, em virtude dessa cessão, a Companhia realizou uma nova designação para hedge accounting.

#### (b.ii) Passivos financeiros não derivativos designados para hedge accounting de exportações

#### (b.ii.i) Exportações futuras em dólares

Em 1 de maio de 2013, a Braskem S.A. designou instrumentos financeiros passivos, não derivativos, denominados em dólares norte-americanos como instrumento de proteção de cobertura do fluxo de suas exportações futuras altamente prováveis. Desta forma, o impacto do câmbio sobre o fluxo futuro de caixa em dólar derivado dessas exportações será compensado com a variação cambial dos passivos designados, eliminando, em parte, a volatilidade do resultado.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As exportações protegidas montam US\$6,757,231, conforme demonstrado a seguir:

	Valor nominal total US\$ mil
2016	839,447
2017	829,685
2018	787,894
2019	733,980
2020	724,000
2021	716,000
2022	719,000
2023	718,372
2024	688,853
	6,757,231

A Companhia considera essas exportações do período selecionado (2016/2024) como altamente prováveis, com base nos seguintes fatores:

- Nos últimos cinco anos a Braskem S.A. exportou em média US\$2,4 bilhões por ano, o que representa entre 3 a 4 vezes o volume anual de exportações protegido.
- As exportações protegidas representam entre 20% e 30% dos fluxos de exportações planejados pela Companhia.
- As exportações da Companhia não são esporádicas ou ocasionais, mas parte integrante da sua estratégia e do negócio petroquímico onde a competição é global.

Para manter a coerência entre o resultado da Controladora e do consolidado, foram considerados instrumentos de *hedge* com controladas no exterior observando-se a existência de lastro derivado de operações das mesmas com terceiros. Dessa forma, foram selecionados passivos financeiros não derivativos em que a controlada no exterior atuou como intermediária da Controladora nas operações, mantendo-se a essência das transações.

Em 31 de dezembro de 2014, os vencimentos originais dos passivos financeiros designados para esse *hedge*, considerando o âmbito do balanço consolidado eram os seguintes:

	Valor nominal
	total US\$ mil
2015	2,458,717
2016	33,576
2017	87,103
2018	1,139,510
2019	183,684
2020	567,677
2021	1,016,964
2022	520,000
2024	750,000
	6,757,231

Conforme demonstrado no quadro acima, parte dos fluxos das exportações é mais longo que os passivos financeiros que os protegem. Visando garantir a continuidade da relação proposta, a Companhia, coerente com sua estratégia de *hedge*, pretende efetuar o refinanciamento e/ou substituição desses instrumentos de *hedge* para adequá-los ao cronograma e valor das exportações protegidas. Nesse sentido, os financiamentos considerados no *hedge* (notas de crédito de exportação, bonds e pré-pagamentos de exportação) serão renegociados de acordo

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

com as necessidades da Companhia e em alinhamento com sua estratégia. A Companhia também poderá substituir financiamentos designados para o *hedge*, sempre no sentido de manter a proteção proposta. Contas a pagar para fornecedores, principalmente da nafta, também foram considerados na operação. A rolagem ou substituição desses passivos também está considerada na estratégia deste *hedge*. A rolagem ou substituição do instrumento de *hedge* está prevista no IAS 39(parágrafo 91) e CPC 38. É importante ressaltar que o longo período dos fluxos de exportações não afeta a habilidade da Companhia de rolar e/ou refinanciar seus passivos. Caso o refinanciamento e/ou rolagem desses passivos não ocorra, a variação cambial relacionada ao período em que a proteção foi efetiva será mantida em "outros resultados abrangentes" até que as exportações sejam realizadas.

Diante de circunstâncias favoráveis de mercado, a Companhia tem a opção de pré-pagar ou estender o vencimento dos passivos designados para além dos períodos das exportações protegidas. Caso essas operações venham a ocorrer causando alguma ineficiência para a relação de *hedge*, a mesma deverá ser descontinuada por não ser efetiva. Nesse caso, a variação cambial relacionada ao período de proteção efetiva será mantida em "outros resultados abrangentes" até que as exportações sejam realizadas.

Para fins de análise de efetividade prospectiva e retrospectiva das operações foram utilizados os métodos dólar offset e coeficiente de redução de volatilidade respectivamente.

#### (b.ii.ii) Dívidas ligadas ao Project Finance com vendas futuras em dólares

Em 1 de outubro de 2014, a Braskem Idesa designou as dívidas relacionadas ao *Project Finance*, denominadas em dólares norte-americanos, como instrumento de proteção do fluxo de suas vendas futuras altamente prováveis. Desta forma, o impacto do câmbio sobre o fluxo futuro de caixa em dólar derivado dessas vendas em dólares será compensado com a variação cambial dos passivos designados, eliminando, em parte, a volatilidade do resultado daquela controlada.

A Administração da Braskem Idesa considera essas exportações como altamente prováveis, com base nos seguinte fatores:

- O fluxo a ser protegido corresponde a apenas 13,5% do fluxo planejado de receitas do projeto durante o período designado.
- O financiamento foi obtido através da estrutura de *Project Finance* e será repago exclusivamente com a geração de caixa do empreendimento (Nota 15). Dessa forma, a existência da dívida está diretamente associada à natureza altamente provável das vendas futuras em dólares.
- No México, as vendas no mercado interno podem ser realizadas em dólares. Como parte de sua estratégia comercial, a Brakem Idesa iniciou em 2013 vendas no mercado local de produtos importados do Brasil e de outros países ("pré-marketing"). Confirmando a viabilidade do faturamento em dólares no mercado interno, a quase totalidade das vendas na fase de pré-marketing vem sendo realizadas naquela moeda.
- A planta fornecerá principalmente para o México, um mercado deficitário em polietileno e conta com um fornecimento de matéria-prima com preço abaixo da referência usada pelos seus principais competidores. Estes fatores fazem com que sua venda ao mercado seja favorecida.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2014, as vendas protegidas e os vencimentos dos passivos financeiros montam US\$2,878,936 mil e estão distribuídas da seguinte forma:

	Valor nominal
	total US\$ mil
2016	60,862
2017	165,217
2018	200,138
2019	206,844
2020	240,596
2021	273,942
2022	229,136
2023	300,853
2024	324,902
2025	322,097
2026	278,065
2027	136,576
2028	111,765
2029	27,943
	2,878,936

Para fins de análise de efetividade prospectiva e retrospectiva das operações foram utilizados os métodos *dólar offset* e coeficiente de redução de volatilidade respectivamente.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Operações de hedge da controlada Braskem Idesa vinculadas ao Project finance

As operações de *hedge* da controlada Braskem Idesa seguem a mesma modalidade do *Project finance*, onde a dívida do projeto deve ser repaga exclusivamente com a geração de caixa do próprio projeto e os acionistas provêm garantias limitadas (Nota 15).

#### (c.i) Operações designadas para hedge accounting

#### (c.i.i) Contrato futuro de moeda - Peso mexicano

A Braskem Idesa contratou operações de compra de moeda via futuros para proteger seus compromissos futuros que serão realizados em peso mexicano (fornecedores locais, folha de pagamento, impostos e etc.). Como o caixa dessa controlada é mantido em dólares, foram contratadas essas operações visando equalizar o fluxo de caixa.

	Valor nominal	Proteção			Valor justo
Identificação	US\$ mil	(câmbio MXN\$ / US\$)	Vencimento	2014	2013
Contrato futuro de moeda	41,020	12,6185	jan-2014		3.620
Contrato futuro de moeda	35,453	12,5394	fev-2014		3.815
Contrato futuro de moeda	39,206	12,5926	mar-2014		4.065
Contrato futuro de moeda	54,084	12,8643	abr-2014		3.468
Contrato futuro de moeda	52,182	12,9268	jun-2014		3.164
Contrato futuro de moeda	51,191	12,8909	jun-2014		3.624
Contrato futuro de moeda	46,889	12,8789	jul-2014		3.612
Contrato futuro de moeda	45,959	12,9465	set-2014		3.281
Contrato futuro de moeda	36,561	12,9044	set-2014		2.988
Contrato futuro de moeda	37,215	12,9570	out-2014		2.923
Contrato futuro de moeda	31,908	12,9465	dez-2014		2.707
Contrato futuro de moeda	28,169	12,9881	dez-2014		2.344
Contrato futuro de moeda	23,381	12,9518	fev-2015	7.723	2.202
Contrato futuro de moeda	29,047	13,1969	mar-2015	8.485	1.788
Contrato futuro de moeda	18,625	13,0980	mar-2015	5.841	1.519
Contrato futuro de moeda	10,230	13,0490	abr-2015	3.334	961
Contrato futuro de moeda	5,897	13,1167	jun-2015	1.878	525
Contrato futuro de moeda	7,014	13,4329	jun-2015	1.947	317
Contrato futuro de moeda	2,245	13,2538	jul-2015	708	176
Contrato futuro de moeda	1,847	13,1486	ago-2015	617	181
Total	598,123		_	30.533	47.280
			_		
Operações com derivativos					
Passivo circulante			_	30.533	47.280
Total			_	30.533	47.280

#### (d) Perda máxima estimada

O valor em risco dos derivativos detidos pela Braskem, definido como a perda que se pode ocasionar em um mês a partir de 31 de dezembro de 2014, com 5% de probabilidade e em condições normais de mercado, foi estimado em US\$54,404 mil para o swap de câmbio NCE (Nota 16.2.1(b.i)) e R\$1.206 para o *swap* de taxa de juros NCE (Nota 16.2.1(a.i)).

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 16.3 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

#### (a) Contas a receber de clientes

Praticamente nenhum dos clientes da Braskem possui classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Braskem desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. A Braskem não aplica essa avaliação para todos os clientes do exterior porque grande parte dos títulos a receber está garantida por apólice de seguro ou cartas de crédito emitidas por bancos. Em 31 de dezembro de 2014, a classificação do risco para o mercado interno está demonstrada a seguir:

		(%)
	2014	2013
1 Risco Mínimo	5,09	16,56
2 Risco Baixo	40,23	32,61
3 Risco Médio	30,81	23,54
4 Risco Alto	23,15	26,26
5 Risco Muito Alto (i)	0,72	1,03

<sup>(</sup>i) A maioria dos clientes nesta faixa está inativa e os respectivos títulos estão em fase de cobrança judicial. Os clientes desta faixa que ainda estão ativos compram da Braskem com pagamento antecipado.

Indicadores de inadimplência nos períodos findos em:

	Último	Últimos doze meses		
	Mercado	Mercado		
	interno	externo		
31 de dezembro de 2014	0,65%	0,18%		
31 de dezembro de 2013	0,14%	0,13%		
31 de dezembro de 2012	0,28%	0,37%		

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Demais ativos financeiros

Para determinação dos *ratings* na avaliação do risco das contrapartes dos ativos financeiros classificados em caixa e equivalentes de caixa, mantidos para negociação, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis, a Braskem utiliza as agências de risco Standard & Poors, Moody's e Fitch.

	2014	2013
Ativos financeiros com avaliação de risco		_
AAA	3.765.527	3.436.378
AA	65.304	93.955
A+	53.229	
A	180.233	865.105
A-	13.648	1.485
	4.077.941	4.396.923
Ativos financeiros sem avaliação de risco		
Quotas de fundos de investimentos em direitos creditórios (i)	42.495	40.696
Fundos diversos (ii)	3.056	3.773
Outros ativos financeiros sem avaliação de risco	2.090	1.965
	47.641	46.434
Total	4.125.582	4.443.357

- (i) Ativos financeiros sem avaliação de risco interna e externa e que foram aprovados pela Administração da Companhia.
- (ii) Fundos de investimentos sem avaliação de risco interna e externa, cuja carteira é composta de ativos de instituições financeiras de grande porte e que estão de acordo com a política financeira da Braskem.

A política financeira da Braskem determina "A-" como o *rating* mínimo de investimento em aplicações financeiras.

#### 16.4 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços, e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

#### (a) Seleção dos riscos

Em 31 de dezembro de 2014, os principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Braskem são:

- taxa de câmbio dólar-real;
- taxa de juros flutuante Libor;
- taxa de juros CDI; e
- taxa de juros TJLP.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Braskem apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Braskem inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Braskem considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, e nos itens cobertos por operações de *hedge*. Não foi considerado o impacto global nas operações da Braskem, tal como o devido à revalorização de estoques e receitas e custos futuros. Dado que a Braskem administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Braskem.

#### (b.1) Cenário provável

O cenário provável da taxa de câmbio dólar-real e da taxa de juros CDI levou em conta a pesquisa Focus que foi divulgada pelo Banco Central do Brasil em 26 de dezembro de 2014, tomado como base a data de 31 de dezembro de 2014. A Focus tem como objetivo a apresentação dos resultados da pesquisa de mercado, baseada em levantamentos de previsões de instituições financeiras e não financeiras. De acordo com a Focus, ao final de 2015, o dólar se apreciará em 5,41% frente ao real de fechamento de 2014 e o CDI apresentará uma taxa de 12,50%.

O cenário provável da TJLP considera uma elevação de 0,50% sobre a taxa atual de 5%, na ordem de escala que o governo vem elevando ou reduzindo a taxa nos últimos movimentos, já a taxa do CDI apresenta uma elevação de 0,75% até o final de 2015. A pesquisa Focus não divulga previsões para as taxas de juros Libor. Dessa forma, para determinar o cenário provável a Braskem considerou uma elevação de 5% sobre os níveis correntes de mercado.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### **(b.2)** Cenário adverso possível e adverso extremo

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário:

		Adverso possível	Adverso extremo
Instrumento / Sensibilidade	Provável	(25%)	(50%)
Taxa de câmbio dólar-real			
Bonds e MTN	(624.353)	(2.883.181)	(5.766.363)
BNDES	(21.462)	(99.110)	(198.220)
Capital de giro / operações estruturadas	(86.031)	(397.278)	(794.557)
Pré-pagamentos de exportações	(22.203)	(102.533)	(205.066)
Project finance	(410.227)	(1.894.374)	(3.788.747)
Aplicações financeiras no exterior	79.834	368.662	737.324
Swaps	(79.593)	(287.956)	(655.504)
Taxa de câmbio dólar-peso mexicano			
Contrato futuro de moeda	(5.510)	(45.897)	(76.512)
Taxa de juros flutuante Libor			
Capital de giro / operações estruturadas	(1.928)	(9.639)	(19.277)
Pré-pagamentos de exportações	(3.128)	(15.641)	(31.281)
Taxa de juros CDI			
NCE	(32.762)	(133.723)	(282.682)
Swaps NCE	(24.808)	(100.210)	(208.865)
NCA	(21.873)	(90.999)	(197.475)
Emprestimos externos / Outros MI	(2.692)	(10.732)	(21.987)
Aplicações financeiras no Brasil	18.956	74.289	148.696
	Provável	Adverso possível	Adverso extremo
Instrumento / Sensibilidade	5,5%	6,0 %	6,5%
Taxa de juros TJLP			
BNDES	(43.070)	(86.715)	(130.939)

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 17 Tributos a recolher

			Cons olidado		Controladora
	_	2014	2013	2014	2013
Controladora e controladas no Brasil	_				
IPI		53.536	81.282	46.518	60.355
IR e CSL		31.474	52.226	27.847	21.200
ICMS		99.328	120.941	26.758	56.077
Programa de parcelamento - Lei 11.941/09	(a)		1.024.127		956.884
Outros		45.177	68.295	47.207	61.423
Controladas no exterior					
Outros		4.576	1.428		
Total	_	234.091	1.348.299	148.330	1.155.939
Passivo circulante		203.392	445.424	117.696	316.408
Passivo não circulante		30.699	902.875	30.634	839.531
Total	_	234.091	1.348.299	148.330	1.155.939

#### (a) Parcelamento da Lei nº 11.941/09

Em novembro de 2014 a Braskem quitou integralmente o saldo deste parcelamento, no valor de R\$1.022.698, incluindo R\$71.754 de novas contingências inseridas no parcelamento de novembro e registradas em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas". As condições para essa operação foram estabelecidas pela Lei nº 13.043/14. Por se tratar de liquidação antecipada, foi obtido um desconto de R\$95.191 que foi decomposto e registrado da seguinte forma: (i) R\$79.636 em "Outros resultados operacionais"; e (ii) R\$15.555 no "Resultado financeiro". Com essa dedução, o valor restante foi pago com (i) R\$238.438 em espécie; e (ii) R\$689.069 de créditos fiscais da Controladora e controladas. A utilização de créditos de controladas implicou no registro R\$98.263 apresentado na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais".

#### 18 Mútuo projeto Etileno XXI

A contribuição dos acionistas ao projeto da Braskem Idesa (Nota 15) pode se dar na forma de capital ou empréstimo subordinado (mútuo). O mútuo apresentado nesta rubrica do balanço é devido ao acionista não controlador da Braskem Idesa e será pago exclusivamente com a geração de caixa do próprio projeto.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 19 Imposto de renda ("IR") e contribuição social sobre o lucro ("CSL")

#### 19.1 Reconciliação dos efeitos do IR e da CSL no resultado

		Controradora		
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes do IR e da CSL	1.178.565	963.948	940.706	745.239
IR e CSL - calculado à alíquota de 34%	(400.712)	(327.742)	(319.840)	(253.381)
Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSL				
IR e CSL sobre resultado de participações societárias	23.815	(1.096)	357.289	111.218
Efeitos dos parcelamentos de tributos	41.046	8.539	41.046	8.539
IR e CSL constituídos de anos anteriores		1.236		1.236
Juros sobre o capital próprio			(27.982)	(31.284)
Outros ajustes permanentes (i)	(116.413)	(137.847)	(127.155)	(71.870)
IR e CSL no resultado	(452.264)	(456.910)	(76.642)	(235.542)
Composição do IR e da CSL:				
IR e CSL correntes	(57.806)	(45.218)		(1.623)
IR e CSL diferidos	(394.458)	(411.692)	(76.642)	(233.919)
Total	(452.264)	(456.910)	(76.642)	(235.542)

Consolidado

Controladora

As controladas no exterior têm alíquota nominal de IR diferente das alíquotas no Brasil, de 34% (IR -25% e CSL -9%), como abaixo demonstrado:

	Alíquota oficial - %		
	Sede (País)	2014	
Controladas diretas e indiretas			
Braskem Alemanha	Alemanha	31,90	
Braskem America e Braskem America Finance	EUA	35,00	
Braskem Argentina	Argentina	35,00	
Braskem Austria e Braskem Austria Finance	Austria	25,00	
Braskem Petroquímica Chile	Chile	20,00	
Braskem Espanha	Espanha	30,00	
Braskem Holanda	Holanda	25,00	
Braskem Idesa, Braskem Idesa Serviços, Braskem México			
e Braskem México Serviços	M éxico	30,00	
Norfolk	Uruguai	25,00	

<sup>(</sup>i) Inclui o impacto da diferença entre as alíquotas dos países das controladas e a alíquota do Brasil (34%) utilizada para o cálculo desta nota

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 19.2 IR e CSL diferidos

O IR e a CSL registrados no exercício são apurados em bases corrente e diferida. Esses tributos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que a Companhia atua e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens registrados no patrimônio líquido.

O IR e CSL diferidos são reconhecidos sobre: (i) prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente; (iii) receitas e despesas fiscais que serão refletidas contabilmente em períodos posteriores; e (iv) valores de ativos e dos passivos decorrentes de combinações de negócios que serão tratados como despesa ou receita no futuro e que não impactarão o cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

#### (a) Composição e movimentação do IR e CSL diferidos

					Consolidado
Ativo	Em 31 de dezembro de 2013	Impacto no resultado	Impacto no patrimônio líquido	Utilização para liquidação do parcelamento Lei n° 11.941/09 (Nota 17(a))	Em 31 de dezembro de 2014
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	1.015.587	19.625		(590,806)	444,406
Ágios amortizados	12.065	(4.654)		(,	7.411
Variações cambiais	791.508	511.293			1.302.801
Provisões temporárias	408.233	329.932	51.165		789.330
Combinação de negócios	232.039	(44.180)			187.859
Plano de pensão	61.927	42.300			104.227
Baixa do diferido	37.971	(13.117)			24.854
Investimentos em controladas (CPC-18)	94.276	(94.276)			
	2.653.606	746.923	51.165	(590.806)	2.860.888
Passivo					
Amortização de ágios fundamentos em rentabilidade futura	643.050	56.129			699.179
Depreciação fiscal	541.325	152.714			694.039
Variações cambiais		(1.273)			(1.273)
Provisões temporárias	426.186	(16.972)	7.016		416.230
Combinação de negócios	585.250	(352.949)			232.301
Baixa do deságio de empresa incorporada	1.187	(593)			594
Indexação adicional ao imobilizado	140.157	(15.395)			124.762
Hedge accounting		889.752	(889.752)		
Amortização de mais valia da Braskem Qpar		313.422			313.422
Outros	56.543	116.546	(58.171)		114.918
	2.393.698	1.141.381	(940.907)		2.594.172
Líquido	259.908	(394.458)	992.072	(590.806)	266.716
Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	1.123.313				870.206
(-) Passivo apresentado no Balanço Patrimonial	863.405			_	603.490
Líquido	259.908			_	266.716

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Controladora
Ativo	Em 31 de dezembro de 2013	Impacto no	Impacto no patrimônio líquido	Incorporação da Braskem Qpar (Nota 1(a.ii))	Utilização para liquidação do parcelamento Lei n° 11.941/09 (Nota 17(a))	Em 31 de dezembro de 2014
Auto	2013	resurtado	patrimonio riquitao	(rtota r(tarr))	(	2014
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	443.185	235.199			(401.657)	276.727
Ágios amortizados	9.190	(1.779)				7.411
Variações cambiais	775.841	491.865		35.095		1.302.801
Provisões temporárias	295.494	134.076		96.807		526.377
Combinação de negócios	89.770					89.770
Plano de pensão	61.927	35.770		6.529		104.226
Baixa do diferido		(1.388)		22.236		20.848
Investimentos em controladas (CPC-18)	94.276	(94.276)				
	1.769.683	799.467		160.667	(401.657)	2.328.160
Passivo						
Amortização de ágios fundamentos em rentabilidade futura	544.401	34.570		33.306		612.277
Depreciação fiscal	269.193	80.970		283.251		633.414
Provisões temporárias	7.426	(595)		4.873		11.704
Combinação de negócios	83.550	(2.201)				81.349
Baixa do deságio de empresa incorporada	1.187	(594)				593
Indexação adicional ao imobilizado	140.157	(15.395)				124.762
Outros	49.496	4.188		3.651		57.335
Amortização de mais valia da Braskem Qpar		(2.029)		315.452		313.423
Hedge accounting		777.195	(777.195)			
	1.095.410	876.109	(777.195)	640.533		1.834.857
Líquido (Ativo apresentado no Balanço Patrimonial)	674.273	(76.642)	777.195	(479.866)	(401.657)	493.303

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### **(b)** Saldo líquido do IR e CSL diferidos ativos e passivos

				2014
	-		IR e CSL	
	Sede (País)	Ativo	Passivo	Saldo
Ativo				
Braskem S.A.	Brasil	2.328.160	(1.834.857)	493.303
Braskem Argentina	Argentina	3.772	` '	3.772
Braskem Alemanha	Alemanha	88.999		88.999
Braskem Idesa	México	231.504	(52.463)	179.041
Quantiq	Brasil	8.393	(1.392)	7.001
Braskem Petroquímica - efeitos combinação de negócios	Brasil	98.090	( )	98.090
		2.758.918	(1.888.712)	870.206
Passivo				
Braskem Petroquímica - efeitos combinação de negócios	Brasil		(150.951)	(150.951)
Braskem Petroquímica	Brasil	101.919	(149.897)	(47.978)
Petroquímica Chile	Chile	51	(84)	(33)
Braskem America	EUA	31	(404.528)	(404.528)
<del></del>		101.970	(705.460)	(603.490)
			IR e CSL	2013
	Sede (País)	Ativo	Passivo	Saldo
Ativo				
Braskem S.A.	Brasil	1.769.683	(1.095.410)	674.273
Braskem Argentina	Argentina	5.552		5.552
Braskem Alemanha	Alemanha	67.910		67.910
Braskem Idesa	México	57.613	(52.554)	5.059
Braskem Petroquímica	Brasil	215.348	(129.022)	86.326
Braskem Qpar	Brasil	390.017	(253.307)	136.710
Petroquímica Chile	Chile	123		123
IQAG	Brasil	23		23
Quantiq	Brasil	5.069		5.069
Braskem Qpar e Braskem Petroquímica - efeitos combinação de negócios	Brasil	142.268		142.268
	_	2.653.606	(1.530.293)	1.123.313
Passivo				
Braskem Qpar e Braskem Petroquímica - efeitos combinação de negócios	Brasil		(501.699)	(501.699)
Braskem America	EUA		(361.706)	(361.706)
	_		(863.405)	(863.405)

Os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social não expiram no âmbito tributário brasileiro, bem como os prejuízos fiscais na Alemanha.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Realização do IR e CSL diferidos

						Consolidado					Controladora
		Saldo				Realização	Saldo				Realização
				2016 e	2018 e	2020			2016 e	2018 e	2020
Ativo	Nota	2014	2015	2017	2019	em diante	2014	2015	2017	2019	em diante
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	3.1	444,406	28.561	161.788	159.966	94.091	276.727	25.634	127.133	119.439	4.521
Ágios amortizados	5.1	7.411	1.358	2.242	1.188	2.623	7.411	1.435	2.247	864	2.865
Variações cambiais	(i)	1.302.801	1,550		1.100	1.302.801	1.302.801	1.100	2.2.7	001	1.302.801
Provisões temporárias	(ii)	789,330	347.670	18,950	12.504	410.206	526,377	357,245	12.505	12,505	144.122
Combinação de negócios	(iii)	187.859	5171070	10.550	12.50	187.859	89.770	5571215	12.505	12.000	89.770
Plano de pensão	(iv)	104.227	104.227				104.226	104.226			
Baixa do diferido	(v)	24.854	11.055	13,799			20.848	9.273	11.575		
	(-)	2.860.888	492.871	196.779	173.658	1.997.580	2.328.160	497.813	153.460	132.808	1.544.079
Passivo											
	-										
Amortização de ágios fundamentos em rentabilidade futura	(vi)	699,179				699,179	612,277				612,277
	(vi) (vii)	694.039				694.039	633.414				633.414
Depreciação fiscal	(VII)	(1.273)	(1.273)			094.039	033.414				033.414
Variações cambiais Provisões temporárias	(viii)	416.230	43.197	86,395	87.664	198.974	11.704	930	1.860	4.093	4.821
Combinação de negócios	(VIII) (ix)	232,301	16.063	32,126	32.126	151.986	81.349	2.143	4.285	4.093	70,636
Baixa do deságio de empresa incorporada	(IX)	594	297	297	32.120	131.960	593	2.143	4.283	4.263	70.030
Indexação adicional ao imobilizado	(**)	124.762	12,490	24.980	24.980	62.312	124.762	12.490	24.980	24.980	62.312
Amortização de mais valia da Braskem Opar	(x) (ix)	313.422	72.087	72,087	72.087	97.161	313.423	72.087	72.087	72.087	97.162
Outros	(IX)	114.918	72.067	72.067	72.087	114.918	57.335	72.067	/2.06/	12.061	57.335
Outlos		2.594.172	142.861	215.885	216.857	2.018.569	1.834.857	87.947	103.508	105,445	1.537.957
		4.394.1/2	142.001	213.003	210.05/	2.010.309	1.034.03/	0/.94/	103.308	105,445	1.557.957
Líquido		266.716	350.010	(19.106)	(43.199)	(20.989)	493.303	409.866	49.952	27.363	6.122

Fundamentação para constituição e realização:

- Variação cambial de ativos e passivos em moeda estrangeira cuja realização fiscal se dará pelo recebimento ou pagamento dos títulos.
- (ii) Despesas contábeis ainda não dedutíveis para apuração do IR e CSL cujo aproveitamento fiscal ocorrerá em períodos seguintes.
- (iii) Refere-se a ágio fiscal e contingências reconhecidas em combinação de negócios. A realização fiscal dos ágios se dará quando da incorporação do investimento e das contingências a partir das baixas por liquidação ou reversão dos processos envolvidos.
- (iv) Provisão para o plano Petros Copesul (Nota 21), com realização prevista para 2015.
- (v) Valores constituídos sobre os ativos diferidos baixados pela aplicação da Lei nº 11.638/07. A realização fiscal é feita conforme aplicação da taxa de amortização utilizada antes da aplicação dessa lei.
- (vi) Ágios de rentabilidade futura de empresas incorporadas que não são amortizados contabilmente desde a aplicação da Lei nº 11.638/07. A realização fiscal está associada ao impairment ou realização dos ativos relacionados ao ágio.
- (vii) Diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal conforme Parecer Normativo nº 1 de 29 de julho de 2011.
- (viii) Receitas contábeis cuja tributação ocorrerá em períodos seguintes.
- (ix) Valores de mais valia de imobilizado e intangíveis identificados em combinações de negócios, cuja realização fiscal se dá pela depreciação e amortização desses ativos.
- (x) Ajuste da indexação adicional do imobilizado, cuja realização fiscal se dá pela depreciação dos ativos.

De acordo com a legislação tributária, a qual limita em 30% no Brasil e 60% na Alemanha o valor de prejuízo fiscal e base negativa a ser compensado com o lucro tributável em cada ano, e considerando os impactos conhecidos sobre a posição de tributos diferidos, a Companhia estima que será necessário gerar um lucro tributável de cerca de R\$4.032.409 nos exercícios seguintes para realizar seus ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal apresentados em 31 de dezembro de 2014.

Anualmente, a Companhia revisa a projeção de lucros tributáveis utilizando como base o plano de negócios (Nota 3.1). Se essa projeção indicar que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver o tributo diferido, será feita baixa correspondente à parcela do ativo que não será recuperada.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 19.3 Lei nº 12.973/14

A Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014, objeto de conversão da Medida Provisória nº 627 de 11 de novembro de 2013, revogou o Regime Tributário de Transição ("RTT") e trouxe outras providências, dentre as quais se destacam: (i) alterações na legislação tributária federal relativa ao IR, CSL, PIS/PASEP e COFINS com o objetivo de alinhar a contabilidade fiscal à societária; (ii) disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; (iii) considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (iv) disposição acerca do tratamento fiscal dos dividendos calculados com base nos resultados apurados no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2013; e (v) disposições sobre as novas regras de tributação dos lucros auferidos no exterior. As disposições previstas nessa legislação têm vigência a partir de 2015, salvo na hipótese de opção pela sua adoção antecipada a partir de 2014.

Posteriormente, no quarto trimestre de 2014, foram editadas algumas instruções normativas pela Receita Federal do Brasil ("RFB") com o objetivo de regulamentar as disposições da Lei nº 12.973/14, dentre as quais destacam-se a IN RFB nº 1.515/14, que tratou especialmente dos efeitos da revogação do RTT, e a IN RFB nº 1.520/14, que regulamentou os dispositivos atinentes à tributação dos lucros no exterior.

No que concerne ao exercício da opção pela aplicação dos efeitos da Lei nº 12.973/14 para o ano-calendário de 2014, em novembro de 2014, por ocasião do envio da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais ("DCTF") relativa ao mês de agosto de 2014, a Companhia não optou pela adoção antecipada dos efeitos da referida lei, tanto em relação aos arts. 1º e 2º e 4º a 70 quanto aos arts. 76 a 92.

Todavia, tal manifestação de vontade não se deu em caráter definitivo, visto que, de acordo com a IN RFB nº 1.469/14, a opção pela antecipação ou não dos efeitos da Lei nº 12.973/14 para o ano-calendário de 2014, poderá ainda ser confirmada ou alterada de forma irretratável na DCTF correspondente ao mês de dezembro de 2014, cujo prazo previsto para entrega se encerra em 24 de fevereiro de 2015.

#### 20 Provisões diversas

	_		Consolidado	Controlado		
	_	2014	2013	2014	2013	
Bonificações de clientes	(a)	66.702	45.060	31.572	18.058	
Recuperação de danos ambientais	(b)	102.534	132.762	98.659	96.182	
Processos judiciais e administrativos	(c)	412.811	362.896	362.733	172.758	
Outras		12.177	14.832			
Total	_	594.224	555.550	492.964	286.998	
Passivo circulante		88.547	105.856	53.049	60.991	
Passivo não circulante		505.677	449.694	439.915	226.007	
Total	_	594.224	555.550	492.964	286.998	

#### (a) Provisão para bonificações de clientes

Alguns contratos de venda da Braskem preveem a bonificação, em produtos, caso sejam atingidos determinados volumes de vendas durante o ano, semestre ou trimestre, conforme o contrato. A bonificação é provisionada mensalmente no pressuposto de que o volume mínimo contratual será atingido. Por ser registrada em bases contratuais, essa provisão não possui incertezas relevantes quanto ao seu montante ou liquidação.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Provisão para recuperação de danos ambientais

A Braskem mantém provisão para gastos futuros com reparação de danos ambientais em algumas das suas plantas industriais. O valor provisionado corresponde à melhor e mais segura estimativa de gastos necessários para a reparação dos danos. Considerando essas premissas, os técnicos da Companhia envolvidos no assunto entendem que 5 anos é período limite para essa projeção.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui obrigações legais de reparação de áreas, em decorrência de suas operações.

#### (c) Provisões judiciais e administrativas

	_		Cons olidado	Controladora		
	_	2014	2013	2014	2013	
Reclamações trabalhistas	(c.1)	141.240	125.887	127.311	113.555	
Processos de natureza tributária	(c.2)					
IR e CSL	(i)	35.682	32.319			
PIS e COFINS	(ii)	39.145	35.634	39.145		
ICMS - compras interestaduais	(iii)	94.732	86.233	94.732		
ICMS - diversas infrações		12.559	11.432	12.559		
Outros processos de natureza tributária		88.202	61.372	87.735	49.186	
Processos de natureza societária e outros		1.251	10.019	1.251	10.017	
	_	412.811	362.896	362.733	172.758	

#### (c.1) Reclamações trabalhistas

A provisão, em 31 de dezembro de 2014, corresponde a 350 processos de natureza trabalhista, incluindo casos de saúde ocupacional e segurança (2013 - 358 processos). Os assessores jurídicos da Companhia estimam que o prazo para a conclusão de processos dessa natureza, no Brasil, é superior a 5 anos. As estimativas a respeito das conclusões dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em função de novas decisões dos tribunais superiores. A Administração da Companhia acredita que é remota a possibilidade de haver necessidade de complementar o valor da provisão existente.

#### (c.2) Processos de natureza tributária

Em 31 de dezembro de 2014, os principais processos são os seguintes:

#### (i) IR e CSL

O valor provisionado deriva de cobrança, no âmbito administrativo, de IR e CSL calculados sobre a variação cambial da conta de investimentos em controladas no exterior no exercício de 2002. Esse processo da Brakem Petroquímica envolve outros temas que não estão provisionados. Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo. A Administração da Companhia estima que esse processo deverá ser concluído até 2016.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (ii) PIS e COFINS

A Companhia é cobrada pelo recolhimento desses tributos em diversas ações que versam sobre:

- Insuficiência de recolhimento da COFINS relativa aos períodos de março de 1999 a dezembro de 2000, fevereiro de 2001 a março de 2002, maio a julho de 2002 e setembro de 2002 em razão de supostos erros de cálculo, e não atendimento do alargamento de base de cálculo e da majoração da alíquota da contribuição, previstos na Lei nº 9.718/98;
- Compensação de débitos de COFINS relativos aos meses de setembro e outubro de 1999 com crédito decorrente do adicional de 1% à alíquota da COFINS;
- Indeferimento de compensação de débitos de PIS e COFINS relativos ao período de fevereiro a abril de 2002 com créditos de PIS Decretos-Leis nºs 2.445 e 2.449 apurados entre junho de 1990 e outubro de 1995, com o argumento de que já havia transcorrido o prazo prescricional para aproveitamento dos referidos créditos; e
- Suposta não tributação de receitas com variações cambiais, auferidas em razão de sucessivas reduções do capital de sociedade ligada.

Para esses processos foram concedidas garantias na forma de fiança bancária e produtos acabados produzidos pela Braskem Petroquímica que, no conjunto, suportam o valor das demandas. A Administração da Companhia estima que esses processos deverão ser concluídos até 2020.

#### (iii) ICMS - compras interestaduais

Em 2009, a incorporada Braskem Qpar foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de SP, sendo cobrada, na seara administrativa para recolhimento de ICMS em face de:

- Utilização de créditos fiscais nos períodos de fevereiro de 2004 a agosto de 2005, novembro de 2005 a
  fevereiro de 2006 e setembro de 2006 a janeiro de 2008, decorrentes da escrituração dos créditos
  destacados nas notas fiscais de compras de produtos adquiridos de outra empresa, tendo em vista que as
  operações destinavam-se à exportação e, como tal, estariam amparadas pela não incidência do ICMS;
- Emissão de notas fiscais em operação de armazenagem, sem saída efetiva das mercadorias para o estabelecimento armazenador; e
- Não apresentação de documentos fiscais solicitados pela fiscalização.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo. A Administração estima que esse processo deverá ser concluído até 2019.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (d) Movimentação das provisões

					Consolidado
	Bonificações	Recuperação danos ambientais	Judiciais	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2013	45.060	132.762	362.896	14.832	555.550
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas	53.794	30.741	97.553	357	182.445
Baixas por utilização e pagamentos	(32.152)	(60.969)	(47.638)	(3.012)	(143.771)
Em 31 de dezembro de 2014	66.702	102.534	412.811	12.177	594.224
					Controladora
	Nota	Bonificações	Recuperação danos ambientais	Judiciais	Total
Em 31 de dezembro de 2013		18.058	96.182	172.758	286.998
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas		25.880	22.422	74.801	123.103
Adições por incorporação da Braskem Qpar	1(a.ii)	2.810	23.939	161.197	187.946
Baixas por utilização e pagamentos		(15.176)	(43.884)	(46.023)	(105.083)
Em 31 de dezembro de 2014		31.572	98.659	362.733	492,964

#### 21 Benefícios pós-emprego

#### 21.1 Plano de contribuição definida - ODEPREV

A Controladora e as controladas no Brasil são patrocinadoras de plano de contribuição definida para seus empregados administrado pela ODEPREV, entidade fechada de previdência privada. A ODEPREV proporciona aos seus participantes, o plano optativo de contribuição definida no qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria onde são acumuladas as contribuições mensais e esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, as patrocinadoras não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais.

Em 31 de dezembro de 2014, esse plano está composto por 5.545 participantes ativos (2013 - 5.451) e as contribuições das patrocinadoras no exercício montam R\$28.245 (2013 - R\$19.703) e as dos participantes de R\$50.227 (2013 - R\$46.411).

#### 21.2 Planos de benefício definido

#### (a) Novamont

A Braskem America é patrocinadora da Novamont que é um plano de benefício definido dos integrantes da planta localizada no estado da Virgínia Ocidental. Em 31 de dezembro de 2014, o plano está composto por 53 participantes ativos e 152 participantes assistidos (2013 – 54 participantes ativos e 149 participantes assistidos). Durante os anos de 2014 e 2013 não houve contribuições da Braskem America e dos participantes.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Braskem Alemanha

A Braskem Alemanha é patrocinadora de plano de benefício definido dos integrantes das plantas localizadas naquele país. Em 31 de dezembro de 2014, o plano está composto por 136 participantes ativos (2013 – 136). Durante os anos de 2014 e 2013 não houve contribuições da Braskem Alemanha e dos participantes.

O plano de benefício definido da Braskem Alemanha é um plano não contributivo, ou seja, os recursos do patrocinador são administrados diretamente pela empresa, sendo este tipo de plano permitido pela legislação daquele país.

#### 21.3 Planos Petros Copesul e PQU

A Braskem, como incorporadora da Copesul e Quattor , tornou-se patrocinadora dos planos Petros Copesul e Petros PQU.

Em agosto e outubro de 2012, a PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar aprovou a retirada de patrocínio desses planos pela Braskem ensejando o pagamento das reservas matemáticas dos respectivos participantes, sendo necessária, para tal, a monetização dos ativos dos planos administrados pela Petros. Tendo em vista a inadimplência da Petros em monetizar os ativos no tempo acordado e definido no Termo de Retirada e transcorridos quase dois anos da aprovação da PREVIC, não restou à Administração da Companhia outra alternativa senão impetrar um pedido de interpelação judicial visando solicitar a retomada de patrocínio dos planos. Essa decisão foi formalizada através de instrumento judicial, de 03 de abril de 2014, que visava resguardar os direitos da Braskem e dos participantes.

A PREVIC, após conhecer todos os fatos decidiu através das Portarias 619 e 621, de 26 de novembro de 2014, estabelecer, pelo prazo de 180 dias, o regime de administração especial, com poderes próprios de intervenção, nos planos Petros Copesul e Petros PQU.

A consequência primordial desses atos foi a retomada, por parte do interventor, do processo de retirada de patrocínio dos planos. Assim, em 23 de dezembro, o interventor expediu oficio à Presidência da Petros determinando a monetização dos ativos dos planos na data de 31 de dezembro de 2014. Em 06 de janeiro de 2015, o mesmo interventor expediu oficio à Administração da Braskem solicitando o aporte relativo à insuficiência patrimonial do plano Petros Copesul na data da aprovação da retirada de patrocínio (outubro de 2012), corrigido por IPCA + 6%a.a. até 31 de dezembro de 2014. O valor dessa insuficiência, em outubro de 2012, era de R\$259.932. Esse valor corrigido na forma citada anteriormente monta R\$336.357. Antes do recebimento do referido oficio, a Braskem tinha provisão para esse plano no valor de R\$259.149, já incluídos R\$24.017 para cobrir perdas prováveis em processos judiciais movidos por participantes contra o fundo. Para ajustar a sua obrigação ao valor requerido, a Companhia atualizou a provisão reconhecendo despesa financeira no valor de R\$77.208. O valor provisionado foi transferido para o Passivo Circulante.

O plano Petros PQU, até o momento, não demanda nenhum aporte da Braskem por ser superavitário.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 21.3.1 Composição e movimentação dos saldos dos planos de benefício definido

#### (a) Saldos patrimoniais

		Consolidado
	2014	2013
Benefícios definidos		
Novamont Braskem America	18.356	9.554
Plano Braskem Alemanha	50.820	34.515
	69.176	44.069
Obrigação dos benefícios dos planos	(100.398)	(67.668)
Valor justo dos ativos dos planos	31.222	23.599
Situação da obrigação financiada	(69.176)	(44.069)
Saldo líquido no balanço patrimonial consolidado	(69.176)	(44.069)
Apresentado no passivo não circulante	(69.176) ( <b>69.176</b> )	(44.069) (44.069)
	(09.170)	(44.009)

#### Movimentação das obrigações **(b)**

	2014	2013
Saldo no início do exercício	67.668	56.338
Custo do serviço corrente	2.943	2.593
Custo financeiro	3.277	2.561
Benefícios pagos	(1.927)	(1.693)
Alteração do plano	1.713	
Perdas (ganhos) atuariais	20.766	(909)
Correções do plano	1.663	
Variação cambial do saldo inicial	4.295	8.778
Saldo no final do exercício	100.398	67.668

Consolidado

#### **(c)** Movimentação do valor justo dos ativos

	Consolidado	
	2014	2013
Saldo no início do exercício	23.599	19.736
Retorno real sobre os ativos	3.343	1.158
Contribuições do empregador	3.166	1.392
Despesas correntes		
Benefícios pagos	(1.894)	(1.619)
Variação cambial	3.008	2.932
Saldo no final do exercício	31.222	23.599

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (d) Valores reconhecidos no resultado

		Consolidado
	2014	2013
	2.057	2 502
Custo do serviço corrente	2.957	2.593
Custo financeiro	3.277	2.547
Retorno esperado sobre os ativos	(2.045)	(1.614)
Amortização de perdas atuariais	135	675
Amortização de custo de serviços não reconhecidos	119	119
Perdas atuariais	12.511	
	16.954	4.320

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado referente à movimentação dos planos de pensão de benefício definido estão apresentados em "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" e em "resultado financeiro", conforme sua natureza.

#### (e) Premissas atuariais

				(%)	
		2014		2013	
	Estados		Estados		
	Unidos	Alemanha	Unidos	Alemanha	
Taxa de desconto	4,20	3,75	5,00	3,75	
Taxa de inflação	3,00	2,00	3,00	1,51	
Retorno esperado sobre os ativos do plano	7,50	n/a	7,50	n/a	
Aumentos salariais futuros	n/a	3,00	n/a	3,00	
Aumentos de planos de pensão futuros	n/a	n/a	n/a	n/a	

#### (f) Hierarquia do valor justo dos ativos

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo do valor justo dos ativos é representado pelos ativos do plano de benefício definido Novamont, cuja hierarquia de valor justo é de nível 1.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 22 Demais contas a pagar

### (a) Não circulante

(i) Em 9 de agosto de 2010, como parte da combinação de negócios das empresas do grupo Quattor, o BNDESPAR exerceu sua opção de venda das ações da Riopol, incorporada pela Braskem Qpar em agosto de 2013. O saldo, em 31 de dezembro de 2014, é de R\$296.970 (2013 – R\$275.743).

O valor dessa compra será pago em 3 parcelas, com correção pela TJLP, da seguinte forma:

- Em 11/06/2015, no valor correspondente a 15% do valor da compra;
- Em 11/06/2016, no valor correspondente a 35% do valor da compra; e
- Em 11/06/2017, no valor correspondente a 50% do valor da compra.

### 23 Contingências

A Braskem tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas trabalhista e previdenciária, tributária, cível e societária, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis. Tais processos não são provisionados, ressalvados os casos relevantes de combinação de negócios.

O saldo dessas contingências em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é o seguinte:

		Collsolidad		
	-	2014	2013	
Contingências trabalhistas	(a)	463.001	606.166	
Processos de natureza tributária	(b)	5.477.192	3.399.794	
Outras demandas judiciais	(c)	447.411	389.352	
Total	-	6.387.604	4.395.312	

Concolidado

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (a) Trabalhistas

O valor de 31 de dezembro de 2014 corresponde a 1.430 ações indenizatórias e trabalhistas. Dentre essas ações destacam-se:

(a.1) Ações coletivas ajuizadas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas e Químicas de Triunfo (RS), no segundo trimestre de 2005, requerendo o pagamento de horas extras, no valor de R\$40 milhões. A Administração da Companhia não espera ter desembolso com a conclusão desses litígios.

Todas as ações em andamento encontram-se no Tribunal Superior do Trabalho e a expectativa da Administração é que elas sejam julgadas em 2015. Não há depósitos judiciais relacionados a esses processos.

(a.2) Ações coletivas ajuizadas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas e Químicas de Triunfo (RS), no terceiro trimestre de 2010, requerendo o pagamento de horas extras referentes ao intervalo intrajornada e integração no descanso semanal remunerado, no valor total de R\$338 milhões. A Administração da Companhia não espera ter desembolso com a conclusão desses litígios.

As ações encontram-se em fase de instrução e de recursos, sendo estimado o trânsito em julgado de todas para o último trimestre de 2015. Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esses processos.

### (b) Tributárias

Em 31 de dezembro de 2014, as principais contingências tributárias, reunidas por matéria e que somam, no mínimo, R\$60 milhões, são as seguintes:

### **(b.1) ICMS**

A Companhia está envolvida em diversas cobranças de ICMS relacionadas a autos de infração lavrados, principalmente, pelas Secretarias da Fazenda dos Estados de SP, RS, BA e AL. Em 31 de dezembro de 2014, os valores atualizados desses autos somam R\$629 milhões e os processos incluem as seguintes matérias:

- creditamento de ICMS na aquisição de bens considerados pelo Fisco como sendo de uso e consumo. O
  Fisco entende que o bem tem que integrar fisicamente o produto final para ensejar direito de crédito. Boa
  parte dos insumos questionados não integra fisicamente o produto final, mas o Judiciário tem precedente no
  sentido de que o insumo deve integrar o produto ou ser consumido no processo produtivo;
- creditamento de ICMS decorrente da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, considerado pelo Fisco como não vinculado à atividade produtiva, tais como equipamentos de laboratório, materiais para construção de galpões, equipamentos de segurança etc.;
- transferência de mercadorias por valor inferior ao do custo de produção;
- omissão de entrada ou de saída de mercadorias, em face de levantamento quantitativo de estoque;
- falta de comprovação de que a Companhia exportou mercadorias, de modo que a saída se presume tributada para o mercado interno;

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- não recolhimento de ICMS na venda de produtos sujeitos à substituição tributária e creditamento decorrente de aquisições de produtos sujeitos à substituição tributária;
- multas por falta de registro de notas fiscais; e
- não recolhimento de ICMS sobre os encargos relacionados com a utilização dos sistemas de transmissão de energia elétrica em operações realizadas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE),

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível judicial estão previstas para até o ano de 2020; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 40% do valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esses processos.

### (b.2) PIS e COFINS diversos

A Companhia está envolvida em ações de cobranças de débitos de PIS e da COFINS onde se discute sua suposta compensação indevida com créditos, discutidos em processos administrativos e judiciais, dentre eles: (i) saldo negativo de IR; (ii) FINSOCIAL; (iii) imposto sobre o lucro líquido; (iv) PIS-Decretos; e (v) COFINS decorrente de pagamento indevido ou a maior, bem como a incidência de COFINS sobre Juros sobre Capital Próprio – JCP.

Em 31 de dezembro de 2014, os valores atualizados desses autos somam R\$281 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível judicial estão previstas para até o ano de 2018; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 50% dos valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

A Companhia ofertou bens à penhora no montante de R\$54 milhões que suportam os valores envolvidos dos processos judiciais.

## (b.3) PIS, COFINS, IR e CSL: tributação de prejuízos fiscais e das reduções de débitos no âmbito do parcelamento da MP nº 470/09

A Companhia foi autuada por não ter oferecido à tributação os valores dos créditos de prejuízos fiscais e de bases de cálculo negativas de CSL, utilizados para liquidar débitos tributários parcelados no âmbito MP 470. Especificamente para o PIS/COFINS, a cobrança também recai sobre as reduções aplicadas para multas e juros em razão da adesão ao parcelamento. Os referidos créditos fiscais e as reduções dos débitos não foram tributados porque a Companhia entendeu que não representam receitas passíveis de tributação.

Em 31 de dezembro de 2014, os autos de infração representam R\$1,3 bilhão. Não há garantias para essa cobrança.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (1) as conclusões desses processos no nível administrativo estão previstas para até o ano de 2018; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 40% dos valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

### (b.4) IPI crédito presumido

A Companhia estava envolvida em processos que questionavam o aproveitamento indevido de crédito presumido do IPI como forma de ressarcimento da contribuição do PIS e da COFINS incidentes sobre aquisições de matéria prima, produto intermediário e material de embalagem, utilizados na industrialização de produtos exportados. O fisco entende que somente os insumos que entram em contato ou exercem ação direta sobre o produto final é que conferem direito ao crédito presumido. Em dezembro de 2014, o valor atualizado desses autos era de R\$111 milhões.

Em julho de 2014, essa contingência foi incluída integralmente no Programa de Recuperação Fiscal ("REFIS") reaberto pelo Governo Federal por intermédio da Lei nº 12.973/2014.

### (b.5) PIS e COFINS não cumulativos

A Companhia foi autuada pela Receita Federal em decorrência do aproveitamento de créditos de PIS e COFINS não cumulativos. As matérias avaliadas como chances de êxito possíveis se referem, principalmente, aos seguintes temas: (i) gastos com tratamento de efluentes; (ii) encargos sobre transmissão de energia elétrica; (iii) frete para armazenagem de produtos acabados e (iv) créditos extemporâneos apurados nas aquisições de bens do ativo imobilizado. Essas matérias que já foram contestadas na esfera administrativa abrangem os períodos de 2006 a 2011 e, em 31 de dezembro de 2014, totalizam R\$761 milhões, sendo R\$366 milhões referentes ao principal e R\$394 milhões referentes a juros e multa.

Os assessores jurídicos da Companhia, diante das recentes decisões proferidas pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e dos elementos probatórios produzidos pela Companhia, avaliam como possíveis as chances de perda nas esferas administrativa e judicial. Eventual mudança de entendimento no posicionamento das cortes poderá impactar no futuro as demonstrações financeiras da Companhia em decorrência de tais processos.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que a conclusão no nível administrativo esteja prevista para o ano de 2020.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo.

### (b.6) IR e CSL – Encargos de amortização de ágio e outros

A Companhia foi autuada pela Receita Federal pela dedução de encargos de amortização, no período de 2007 a 2012, de ágios originados de aquisições de participações societárias ocorridas no ano calendário de 2002. Nesse ano, diversos grupos empresariais desfizeram-se dos seus ativos petroquímicos o que viabilizou a consolidação desses ativos e a consequente formação da Braskem. A Companhia também foi autuada em virtude da inclusão na base de cálculo do IR e da CSL de despesas de juros e variações cambiais relativas a obrigações assumidas em combinação de negócios.

Em 31 de dezembro de 2014, o valor atualizado dos referidos autos de infração representa o montante de R\$1.1 bilhão de IR e CSL.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para todos esses processos.

A Administração, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, entende que são possíveis as chances de perda desses casos, de modo que nenhuma provisão foi constituída, com previsão de conclusão para até o ano de 2022. Essa conclusão parte dos seguintes pontos: (i) As participações societárias foram adquiridas com efetivo pagamento, propósito negocial e participação de partes independentes; e (ii) A real natureza econômica das operações que repercutiram no registro de despesas com variação cambial e de juros.

### (c) Outras demandas judiciais da Companhia e suas controladas

### (c.1) Cível

A Companhia possui ações cíveis ajuizadas pelo controlador de uma ex-distribuidora de soda cáustica e pela transportadora que prestava serviços para essa ex-distribuidora, cujos valores, em 31 de dezembro de 2014, totalizavam R\$113 milhões. Os autores tentam obter reparação de danos relativos ao alegado descumprimento do contrato de distribuição pela Companhia.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo.

A avaliação da Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos responsáveis pela condução dos casos, é que as ações possivelmente serão julgadas improcedentes em um período de até 8 anos.

### 24 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$8.043.222, representado por 797.265.348 ações sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

								Quantid	ade de ações
				Preferenciais		Preferenciais			
		Ordinárias		classe A		classe B		Total	
OSP e Odebrecht		226.334.623	50,11%	79.182.498	22,96%			305.517.121	38,32%
Petrobras		212.426.952	47,03%	75.243.737	21,81%			287.670.689	36,08%
BNDESPAR				40.102.837	11,62%			40.102.837	5,03%
ADR	(i)			33.634.266	9,75%			33.634.266	4,22%
Outros		12.907.077	2,86%	115.684.782	33,53%	593.818	100,00%	129.185.677	16,20%
Total		451.668.652	100,00%	343.848.120	99,67%	593.818	100,00%	796.110.590	99,86%
Ações detidas pela									
Braskem Petroquímica	(ii)			1.154.758	0,33%			1.154.758	0,14%
Total		451.668.652	100,00%	345.002.878	100,00%	593.818	100,00%	797.265.348	100,00%

<sup>(</sup>i) American Depository Receipt, negociados na Bolsa de Valores de Nova Iorque (EUA).

<sup>(</sup>ii) Essas ações são tratadas como "ações em tesouraria" no patrimônio líquido consolidado e montam R\$48.892.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Direito das ações

As ações preferenciais não concedem direito a voto, mas asseguram, em cada exercício, um dividendo prioritário, não cumulativo de 6% sobre seu valor unitário, de acordo com os lucros disponíveis para distribuição. O valor unitário das ações será obtido através da divisão do capital social pelo total das ações em circulação. Somente as ações preferenciais classe "A" terão participação igual às ações ordinárias no lucro remanescente, e estas somente terão direito ao dividendo após o pagamento do dividendo prioritário às ações preferenciais. Somente as ações preferenciais classe "A" têm, ainda, assegurada a igualdade de condições às ações ordinárias na distribuição de ações resultantes de capitalização de outras reservas. Apenas as ações preferenciais classe "A" poderão ser convertidas em ações ordinárias mediante deliberação da maioria do capital votante presente em Assembleia Geral. As ações preferenciais classe "B" podem ser convertidas em ações preferenciais classe "A", a qualquer tempo, na razão de 2 (duas) ações preferenciais classe "B" para cada ação preferencial classe "A", mediante simples solicitação por escrito à Companhia, desde que esgotado o prazo de intransferibilidade previsto na legislação especial que viabilizou a emissão e integralização destas ações com recursos de incentivos fiscais.

Na eventual liquidação da Companhia será assegurada às ações preferenciais classes "A" e "B" prioridade no reembolso do capital.

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S/A.

#### (c) Reserva de capital

Nesta reserva está registrado o ágio apurado em diversos aumentos de capital da Controladora. As utilizações possíveis dessa reserva estão contidas no artigo 200 da Lei das S/A.

### (d) Reserva legal

Pela legislação societária brasileira, deve ser destinado 5% do lucro líquido anual apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para essa reserva, até que ela seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou absorver prejuízos.

### (e) Dividendos propostos e destinação do resultado

De acordo com o estatuto social da Companhia, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S/A, tem a seguinte destinação:

- (i) 5% para a constituição da reserva legal;
- (ii) 25% para o pagamento de dividendos obrigatórios, não cumulativos, observadas as vantagens legais e estatutárias das ações preferenciais Classe "A" e "B". Quando o valor do dividendo prioritário pago às ações preferenciais Classe "A" e "B" for igual ou superior a 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S/A, caracteriza-se o pagamento integral do dividendo obrigatório.

Havendo sobra do dividendo obrigatório, após o pagamento do dividendo prioritário, será ela aplicada:

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- no pagamento às ações ordinárias de um dividendo até o limite do dividendo prioritário das ações preferenciais; e
- se ainda houver saldo remanescente, na distribuição de um dividendo adicional às ações ordinárias e às preferenciais classe "A", em igualdade de condições, de modo que cada ação ordinária ou preferencial de tal classe receba o mesmo dividendo.

### (e.1) Destinação do resultado de 2014 e proposição de dividendos

		2014
Lucro líquido do exercício dos acionistas da Companhia		864.064
Valores lançados diretamente à conta de Lucros acumulados:		
Realização da indexação adicional do imobilizado		28.203
Dividendos prescritos		682
		892.949
Parcela destinada à reserva legal		(44.647)
-		848.302
Destinações:		
Dividendos totais propostos	(i)	(482.593)
Parcela destinada à reserva de retenção de lucros	(ii)	(365.709)
		(848.302)
Composição dos dividendos totais propostos:		
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% sobre o lucro líquido ajustado	(iii)	(212.076)
Dividendos adicionais propostos	(iv)	(270.517)
Dividendos totais		(482.593)

- (i) Dividendo unitário de R\$0,6061888020 para todas as classes de ações;
- (ii) A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, que serão submetidos à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral.
- (iii) Apresentado no passivo circulante.
- (iv) Apresentado no patrimônio líquido, na rubrica "dividendo adicional proposto".

### (e.2) Pagamento de dividendos

Em 9 de abril de 2014, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária, dividendos no montante de R\$482.593, cujo início do pagamento ocorreu em 22 de abril de 2014, dos quais R\$273.796 foram disponibilizados aos detentores de ações ordinárias e R\$208.437 e R\$360 para os acionistas titulares de ações preferenciais classes "A" e "B", respectivamente.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### **(f)** Outros resultados abrangentes - patrimônio líquido

						Controladora	a e consolidado
	Indexação adicional do imobilizado (i)	Custo atribuído (imobilizado) (i)	(Perda) ganho atuarial com plano de benefício definido (ii)	Valor justo de <i>hegde</i> (iii)	Ajustes acumulados de conversão cambial (iv)	Ganhos (perdas) de participação em controladas (v)	Total
Em 31 de dezembro de 2012	299.305	20.207	(11.816)		37.158	(7.443)	337.411
Indexação adicional Realização por depreciação ou baixa dos ativos IR e CSL	(41.268) 14.032						(41.268) 14.032
Custo atribuído Realização por depreciação ou baixa dos ativos IR e CSL		(1.465) 498					(1.465) 498
Hedge de exportação Variação cambial IR e CSL				(2.303.540) 783.204			(2.303.540) 783.204
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa Variação no valor justo Transferência para o resultado IR e CSL				(83.413) (41.727) 40.120			(83.413) (41.727) 40.120
Ganho atuarial de benefício definido			169				169
Perdas líquidas de participação em controladas						(1.961)	(1.961)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior					205.249		205.249
Em 31 de dezembro de 2013	272.069	19.240	(11.647)	(1.605.356)	242.407	(9.404)	(1.092.691)
Indexação adicional Realização por depreciação ou baixa dos ativos IR e CSL	(41.268) 14.030						(41.268) 14.030
Custo atribuído Realização por depreciação ou baixa dos ativos IR e CSL		(1.464) 499					(1.464) 499
Hedge de exportação Variação cambial IR e CSL				(2.611.655) 868.259			(2.611.655) 868.259
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa Variação no valor justo Transferência para o resultado IR e CSL				(332.695) 26.472 101.576			(332.695) 26.472 101.576
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior					144.880		144.880
Em 31 de dezembro de 2014	244.831	18.275	(11.647)	(3.553.399)	387.287	(9.404)	(2.924.057)

<sup>(</sup>i) Realização na medida em que o ativo é depreciado ou baixado.

<sup>(</sup>ii) Realização quando da extinção do plano.
(iii) Realização quando do atingimento da competência, liquidação antecipada ou por perda de eficácia para contabilidade de hedge.
(iv) Realização quando da baixa da entidade controlada no exterior.

<sup>(</sup>v) Realização quando da alienação ou perda de controle da controlada.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 25 Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 24(e), especialmente no que se refere ao direito limitado das ações preferenciais classe "B". Por conta desse direito limitado, não é atribuível a participação desta classe de ação quando é apurado prejuízo. Nesse caso, o resultado diluído leva em conta a conversão de duas ações preferenciais classe "B" em uma ação preferencial classe "A", conforme previsto no estatuto social da Companhia.

As ações preferenciais classe "A" participam nos dividendos com as ações ordinárias depois que o dividendo prioritário tiver sido atribuído, de acordo com fórmula prevista no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 24(e) e não há um limite superior na extensão da sua participação.

Os resultados diluído e básico por ação são iguais, quando apurado lucro no exercício, porque a Braskem não possui instrumento financeiro emitido que seja conversível em ações.

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

1 1 3		Básico e diluído
	2014	2013
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas	864.064	509.697
Distribuição de dividendos prioritários atribuível para:		
Ações preferenciais classe "A"	208.437	208.437
Ações preferenciais classe "B"	360	360
	208.797	208.797
Distribuição de 6% do valor unitário de ações ordinárias	273.796	273.796
Distribuição do resultado excedente, por classe:		
Ações ordinárias	216.587	15.389
Ações preferenciais classe "A"	164.884	11.715
	381.471	27.104
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Ações ordinárias	490.383	289.185
Ações preferenciais classe "A"	373.321	220.152
Ações preferenciais classe "B"	360	360
	864.064	509.697
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Ações ordinárias	451.668.652	451.668.652
Ações preferenciais classe "A"	343.848.120	343.848.120
Ações preferenciais classe "B"	593.818	593.818
	796.110.590	796.110.590
Resultado por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	1,0857	0,6403
Ações preferenciais classe "A"	1,0857	0,6403
Ações preferenciais classe "B"	0,6062	0,6062

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 26 Receita líquida de vendas

			Consolidado		Controladora
	<u>Nota</u>	2014	2013	2014	2013
Receita bruta de vendas					
no Brasil		32.964.432	30.236.855	23.847.100	21.015.632
no exterior		20.117.322	17.532.783	7.658.269	6.895.490
	-	53.081.754	47.769.638	31.505.369	27.911.122
Deduções de vendas					
Tributos		(6.657.794)	(6.414.524)	(4.301.533)	(4.115.717)
Bonificações de clientes	20(a)	(59.818)	(57.236)	(26.180)	(28.947)
Devoluções de vendas		(332.753)	(328.388)	(249.906)	(223.968)
	- -	(7.050.365)	(6.800.148)	(4.577.619)	(4.368.632)
Receita líquida de vendas	-	46.031.389	40.969.490	26.927.750	23.542.490

As receitas com vendas representam o valor justo do montante recebido ou a receber pela venda de produtos e serviços durante o curso normal das atividades da Companhia. As receitas são apresentadas líquidas de tributos, devoluções e bonificações de clientes.

As receitas provenientes de vendas de produtos são reconhecidas quando (i) o montante das vendas puder ser mensurado de forma confiável e a Companhia não mantiver controle sobre os produtos vendidos; (ii) for provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia; e (iii) todos os títulos legais, riscos e benefícios da propriedade dos produtos forem integralmente transferidos para o cliente. A Companhia não realiza vendas com envolvimento gerencial continuado. As vendas da Braskem são, em sua maioria, para clientes industriais e, em menor volume, para revendedores.

O momento em que o direito legal, assim como os riscos e benefícios, são substancialmente transferidos para o cliente é determinado da seguinte forma:

- (i) para contratos em que a Companhia é responsável pelo frete e seguro, o direito legal, bem como os riscos e benefícios, são transferidos ao cliente no momento em que a mercadoria é entregue no destino combinado contratualmente;
- (ii) para contratos em que o frete e o seguro são de responsabilidade do cliente, os riscos e benefícios são transferidos no momento em que os produtos são entregues à transportadora do cliente; e
- (iii) para os contratos cuja entrega do produto envolve o uso de tubovias, especialmente os insumos básicos, os riscos e benefícios são transferidos imediatamente após os medidores oficiais da Companhia, que é o ponto de entrega dos produtos e transferência de suas propriedades.

Os fretes de vendas, de remessas para armazenagem e transferências de produtos acabados são incluídos no custo dos produtos vendidos.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 27 Incentivos fiscais

### (a) Imposto de renda

Uma das plantas de PE, instalada em Camaçari (BA), e a planta de PVC, instalada em Marechal Deodoro (AL) gozam do benefício de redução de 75% do IR devido sobre o lucro proveniente da venda das suas produções até os anos de 2016 e 2019, respectivamente. As demais plantas industriais localizadas nos estados da BA e AL estão em processo de requerimento da renovação desse benefício. A Administração da Companhia espera obter tal renovação em 2016.

### (b) PRODESIN - ICMS

A Companhia é possuidora de incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo Estado de Alagoas por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas – PRODESIN que objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado. Esse incentivo é tratado como redutor dos tributos incidentes sobre as vendas (Nota 26). No exercício de 2014, o montante apurado foi de R\$60.033 (2013 – R\$50.908).

### 28 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

No exercício de 2014, os principais efeitos nesta rubrica foram:

Ganho/Receitas – (i) ganho na venda da DAT (Nota 1(a.i)) – R\$277.338; (ii) receita com o reconhecimento dos créditos de controladas para quitação de parcelamento (Nota 17(a)) – R\$98.263; e (iii) desconto pela liquidação antecipada de parcelamento (Nota 17(a)) – R\$79.636.

Despesas – (i) complemento da provisão para o plano Petros Copesul – R\$65.000; (ii) depreciação e manutenção de plantas paralisadas – R\$119.834; (iii) ajuste de inventário e perdas de matérias-primas – R\$50.025; (iv) novas contingências inseridas em parcelamento (Nota 17(a)) – R\$71.754; e (v) provisão para gastos com reparação de danos ambientais – R\$30.741.

Braskem S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 29 Resultado financeiro

		Consolidado	Controladora		
	2014	2013	2014	2013	
Receitas financeiras					
Receitas mancerras Receitas de juros	282.837	281.669	250.743	253.785	
Variações monetárias	282.837 74.675	24.117	52.626	23.384	
Variações cambiais	(46.173)	333.424	614.668	367.666	
Outras	43.882	133.928	27.543	58.614	
Outras	355.221	773.138	945.580	703.449	
D (* .					
Despesas financeiras	(1.272.920)	(1.101.761)	(1.283,262)	(1.053.756)	
Despesas com juros Variações monetárias	(1.272.839) (320.497)	(1.121.761) (300.310)	(320.796)	(299.132)	
Variações inoliciarias Variações cambiais	(38.901)	(78.510)	(421.728)	(182.457)	
Atualização de débitos tributários	(221.582)	(173.864)	(199.217)	(100.833)	
Impostos sobre operações financeiras	(28.614)	(32.884)	(20.521)	(25.555)	
Descontos concedidos	(110.535)	(32.884) (89.495)	(44.746)	(35.229)	
Custos de transação - amortização	(44.824)	(6.200)	(5.966)	(501)	
	(527.703)	(592.413)	(408.831)	` /	
Ajuste a valor presente - apropriação Outras	(180.369)	(153.674)	(57.053)	(347.187) (54.315)	
Outras	(2.745.864)	(2.549.111)	(2.762.120)	(2.098.965)	
Total	(2.200.642)	(1.775.072)	(1.916.540)	(1.205.516)	
Total	(2.390.643)	(1.775.973)	(1.816.540)	(1.395.516)	
		Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013	
Receita de juros - origens por tipo de aplicação					
Mantidas para negociação	26.012	13.416	26.012	13.416	
Empréstimos e recebíveis	168.259	102.623	157.526	109.697	
Mantidas até o vencimento	34.881	31.147	34.881	27.208	
	229.152	147.186	218.419	150.321	
Outros ativos não classificáveis	53.685	134.483	32.324	103.464	
Total	282.837	281.669	250.743	253.785	

A Companhia calcula o ajuste a valor presente ("AVP") cujo montante tenha impacto relevante nas demonstrações financeiras.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 30 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar na demonstração do resultado suas despesas por função. Conforme requerido pelo CPC 26 e IAS 1, está apresentado, a seguir, o detalhamento das despesas por natureza:

		Consolidado		Controladora
	2014	2013	2014	2013
Matéria-prima, insumos e materiais de uso e consumo	(34.579.173)	(30.515.643)	(19.936.243)	(17.246.854)
Despesas compessoal	(2.215.484)	(1.953.194)	(1.393.539)	(1.143.557)
Serviços de terceiros	(1.699.325)	(1.570.320)	(1.010.427)	(870.530)
Despesas tributárias	(11.822)	(9.847)	(8.395)	(3.624)
Depreciação, amortização e exaustão	(2.041.048)	(2.038.366)	(1.317.928)	(1.302.531)
Fretes	(1.555.125)	(1.471.853)	(1.015.503)	(932.645)
Outras despesas, líquidas	(364.133)	(667.123)	(109.471)	(200.235)
Total	(42.466.110)	(38.226.346)	(24.791.506)	(21.699.976)

### 31 Informações por segmentos

A Administração da Companhia definiu a estrutura organizacional da Braskem com base nos tipos de negócios, nos principais produtos, mercados e processos de produção, e identificou cinco segmentos operacionais e reportáveis, sendo quatro segmentos produtivos e um de distribuição.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a estrutura organizacional da Braskem é formada pelos seguintes segmentos:

- Petroquímicos básicos: compreende as atividades relacionadas à produção de eteno, propeno, butadieno, tolueno, xileno, cumeno e benzeno, além de gasolina, óleo diesel e gás liquefeito de petróleo (GLP) e outros derivados de petróleo, suprimento de eletricidade, vapor, ar comprimido e outros insumos para os produtores da segunda geração, localizados nos polos petroquímicos de Camaçari, Triunfo, São Paulo e Rio de Janeiro.
- Poliolefinas: compreende as atividades relacionadas à produção de PE e PP.
- Vinílicos: compreende as atividades relacionadas à produção de PVC, soda cáustica e cloro.
- Estados Unidos e Europa: compreende as atividades relacionadas à produção de PP nos Estados Unidos e na Europa, através das subsidiárias Braskem America e Braskem Alemanha, respectivamente.
- Distribuição química: compreende as atividades relacionadas à distribuição de solventes derivados de petróleo, intermediários químicos, especialidades químicas e fármacos da controlada Quantiq.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (a) Apresentação, mensuração e conciliação dos resultados

As informações por segmento são geradas a partir dos registros contábeis mantidos de acordo com os princípios e práticas contábeis adotados no Brasil, de acordo com os CPC's e IFRS, e que estão refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas.

As eliminações demonstradas nas informações por segmentos operacionais, quando comparadas aos saldos consolidados, são representadas por transferências de matérias-primas entre segmentos, as quais são tratadas e mensuradas gerencialmente como vendas entre partes independentes.

Os segmentos operacionais são avaliados pelo resultado operacional, que não inclui o resultado financeiro e IR e CSL correntes e diferidos.

A Companhia não divulga os ativos por segmento já que essa informação não é apresentada ao seu principal tomador de decisões.

### (b) Concentração de vendas

Em 2014 e 2013, a Companhia não possui receitas provenientes de transações com um único cliente que sejam iguais ou superiores a 10% de suas receitas líquidas totais. Em 2014, as receitas mais representativas provenientes de um único cliente equivalem a aproximadamente 3% das receitas líquidas totais da Companhia e ocorreram no segmento de petroquímicos básicos.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (c) Resultado operacional por segmento

20

			Seg	mentos operacion	ais reportáveis	Total			Braskem		
	Petroquímicos			Estados Unidos	Distribuição	segmentos	Outros	Unidade	consolidado antes		Braskem
	básicos	Poliolefinas	Vinílicos	e Europa	química	reportáveis	segmentos (i)	corporativa	das eliminações	Eliminações	consolidado
Receita líquida de vendas	25.576.275	18.502.238	2.709.491	7.934.281	842.715	55.565.000	402.655		55.967.655	(9.936.266)	46.031.389
Custo dos produtos vendidos	(23.252.820)	(15.599.615)	(2.551.464)	(7.477.507)	(700.917)	(49.582.323)	(284.269)		(49.866.592)	9.809.251	(40.057.341)
Lucro bruto	2.323.455	2.902.623	158.027	456.774	141.798	5.982.677	118.386		6.101.063	(127.015)	5.974.048
Despesas operacionais											
Despesas com vendas, gerais e distribuição	(692.662)	(965.737)	(205.343)	(294.923)	(105.242)	(2.263.907)	(169.976)	(70.482)	(2.504.365)		(2.504.365)
Resultado de participações societárias								3.929	3.929		3.929
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	190.292 (ii)	(53.226)	57.268	(82.515)	(28.783)	83.036	(4.135)	16.695	95.596		95.596
	(502.370)	(1.018.963)	(148.075)	(377.438)	(134.025)	(2.180.871)	(174.111)	(49.858)	(2.404.840)		(2.404.840)
Lucro (prejuízo) operacional	1.821.085	1.883.660	9.952	79.336	7.773	3.801.806	(55.725)	(49.858)	3.696.223	(127.015)	3.569.208

(ii) Inclui o ganho na alienação da DAT (Nota 1(a.i) e Nota 28).

2013

			Seg	mentos operacion	ais reportáveis	Total			Braskem		
	Petroquímicos			Estados Unidos	Distribuição	segmentos	Outros	Unidade	consolidado antes		Braskem
	básicos	Poliolefinas	Vinílicos	e Europa	química	reportáveis	segmentos (i)	corporativa	das eliminações	Himinações	consolidado
Receita líquida de vendas	25.037.780	16.944.709	2.581.076	6.748.502	891.734	52.203.801	130.289		52.334.090	(11.364.600)	40.969.490
Custo dos produtos vendidos	(22.561.151)	(14.694.326)	(2.384.543)	(6.419.523)	(761.136)	(46.820.679)	(133.690)		(46.954.369)	11.133.608	(35.820.761)
Lucro bruto	2.476.629	2.250.383	196.533	328.979	130.598	5.383.122	(3.401)		5.379.721	(230.992)	5.148.729
Despesas operacionais											
Despesas com vendas, gerais e distribuição	(534.896)	(852.680)	(174.072)	(282.880)	(96.673)	(1.941.201)	(68.576)	(184.718)	(2.194.495)		(2.194.495)
Resultado de participações societárias								(3.223)	(3.223)		(3.223)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(67.835)	(30.673)	(11.179)	(37.621)	(6.537)	(153.845)	196	(57.441)	(211.090)		(211.090)
	(602.731)	(883.353)	(185.251)	(320.501)	(103.210)	(2.095.046)	(68.380)	(245.382)	(2.408.808)		(2.408.808)
Lucro (prejuízo) operacional	1.873.898	1.367.030	11.282	8.478	27.388	3.288.076	(71.781)	(245.382)	2.970.913	(230.992)	2.739.921

<sup>(</sup>i) Nesse segmento estão incluídos os resultados da controlada Braskem Idesa.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (**d**) Receita líquida de vendas por país

	2014	2013
Brasil	26.077.194	23.548.870
Estados Unidos	9.125.441	7.981.211
Argentina	1.264.787	1.222.729
Reino Unido	1.111.454	578.351
Alemanha	1.067.563	536.343
México	949.423	680.054
Itália	860.765	318.357
Holanda	713.301	1.099.945
Cingapura	671.222	1.514.216
Suíça	467.104	211.371
Colômbia	444.040	299.287
Espanha	332.148	186.354
Chile	331.744	282.231
Peru	288.051	247.427
Uruguai	263.648	243.672
Japão	236.171	190.729
Polônia	206.803	221.433
Paraguai	187.208	136.393
França	174.503	117.429
Bolívia	167.729	154.473
Canadá	135.164	145.378
Coréia do Sul	70.683	90.531
Venezuela		90.595
Outros	885.243	872.111
	46.031.389	40.969.490

#### Receita líquida por produto **(e)**

	2014	2013
PE/PP	26.436.519	23.693.211
Eteno/Propeno	3.274.529	2.875.381
Nafta, condensado e outras revendas	3.092.262	2.240.950
BTX	3.084.916	2.974.235
PVC/Soda Cáustica/EDC	2.709.491	2.548.457
ETBE/Gasolina	2.128.225	2.015.749
Butadieno	1.196.602	1.194.839
Especialidades químicas e fármacos	822.790	879.801
Cumeno	745.252	729.999
Solventes	620.986	527.083
Outros	1.919.817	1.289.785
	46.031.389	40.969.490

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (f) Ativos imobilizado e intangível por país

	2014	2013
Brasil	21.060.399	21.238.537
México	9.260.814	5.684.813
Estados Unidos	1.291.557	1.160.186
Alemanha	222.998	241.069
Outros	1.450	1.573
	31.837.218	28.326.178

### 32 Cobertura de seguros

A Braskem possui um amplo programa de gerenciamento de riscos e seguros, de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração. As práticas de avaliação de riscos e os procedimentos previstos na política são aplicados para toda Companhia.

Em abril de 2014, ocorreu a renovação das apólices de riscos operacionais ("All Risks") das unidades do Brasil, Estados Unidos e Alemanha. A Braskem Idesa contratou, em 2012, seguro para cobrir os riscos relacionados à construção da sua planta industrial.

As apólices de "All Risks" da Braskem possuem Limites Máximos de Indenização ("LMI") por evento, estabelecidos com base nos valores para perda máxima possível, considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza da atividade da Companhia e a orientação dos consultores.

As informações das apólices "All Risks" vigentes seguem abaixo:

	Vencimento	LMI US\$ milhões	Valor segurado US\$ milhões
Unidades no Brasil	08/10/2015	2.000	23.859
Unidades nos Estados Unidos e na Alemanha	08/10/2015	250	2.187
Braskem Idesa	30/09/2015	4.148	4.148
Quantiq	30/05/2015	78	78
Total		-	30.272

Adicionalmente, são contratados seguros de responsabilidade civil, de transportes, de riscos diversos e de veículos. As premissas de riscos adotadas não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

### 33 Operações que não afetaram caixa (Demonstração dos fluxos de caixa)

Em 2014, os efeitos da incorporação da Braskem Qpar na Braskem S.A. (Nota 1(a.ii)) foram eliminados na demonstração dos fluxos de caixa da Controladora contra a baixa por incorporação em investimentos (Nota 11(a)). Em 2013, não foi considerado o aumento de capital da DAT realizado através de aporte de bens.